

Diario de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

«S. Dr. Joaquim Manso, meu illustre amigo:— Como sempre, recorro ao seu jornal porque só nele encontro acolhimento para tudo quanto seja defesa do Brasil ou dos brasileiros.

No seu artigo de ontem, no *Diario de Noticias*, o sr. dr. Agostinho de Campos responde ás considerações produzidas no "Estado de S. Paulo", a proposito de um livro, "Espelho do Brasil", pelo illustre jornalista brasileiro que assina com o pseudonimo de Ivo do Val. Como se trata de considerações motivadas pela publicação dum livro da minha autoria, e como sou amigo e admirador de quem as produziu, não posso deixar de prestar ao publico português alguns esclarecimentos. O sr. dr. Agostinho de Campos, a quem ofereci o meu livro, sabe que ele não se presta a campanhas contra Portugal. Embora o sr. dr. Agostinho de Campos não cite o meu nome, o publico deve saber que sou o autor do "Espelho do Brasil", porque esse livro tem sido apreciado nos jornais. Ora aqueles que não tiverem lido o livro poderão concluir, do artigo do sr. dr. Agostinho de Campos, que eu dei ensejo aos brasileiros para atacarem Portugal ou quaisquer portugueses. Por esse motivo e porque conheço o pensamento do autor do artigo a que responde o sr. dr. Agostinho de Campos, cumpre-me afirmar que não houve, da parte de Ivo do Val, o mais ligeiro intuito de ofender Portugal ou magoar os portugueses. Se o articulista se acoberta com um pseudonimo é só porque as autoridades brasileiras não consentem que o seu nome apareça na imprensa. Não quiz, portanto, Ivo do Val occultar a sua qualidade de emigrado, isto é, de hospede de Portugal. Quem diz, como ele, o que pensa, pode não agradar aos patriotas susceptíveis, mas não receia assumir as responsabilidades, seguro de que os portugueses não poderão sentir-se, com razão, agravados pelas suas palavras. Pode, efectivamente, ofender-nos o facto de nos tratarem como um país velho, com os defeitos e qualidades que derivam da idade? Porque o mesmo Ivo do Val já noutro artigo falou, para criticar o Brasil, das qualidades da nossa velhice. Mas haverá alguém que queira que Portugal seja tratado como um país novo? Suponho que não ha nacionalismo que chegue a esse absurdo.

Agradecendo a publicação destas linhas sou seu muito admirador e amigo.
— Osorio de Oliveira.

* * *

TEVE a amabilidade de vir apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida o novo embaixador de Portugal em Londres, sr. dr. Ruy Ulrich, que parte no proximo dia 8 a ocupar o seu posto.

Agradecemos a atenção das suas despedidas, na certeza de que o nome de Portugal terá, junto da Inglaterra, um defensor e animador digno da amizade que une os dois povos.

* * *

CELEBRANDO o anniversario do rei Jorge V, de Inglaterra, numerosas pessoas foram hoje á respectiva embaixada apresentar cumprimentos.

Chapeus e Chapelheiros

A moda, de vez em quando, é cruel, pois, com os seus sorrisos e as suas decisões futeis, mas acatadas com submissão, lança na miséria os operários que se empregavam em indústrias que ela condena ou desdenha.



Ha pouco tempo viu-se o seguinte: o desaparecimento das bengalas. Não era elegante, não era chique, não era da nossa época em que se aparam e envernizam as unhas com cuidado, para que as mãos tratadas, perfumadas e espiritualizadas possam, como diz Rodenbach, agarrar o proprio invisível. As bengalas entraram no mundo pulverolento da arqueologia.

Indagou alguém da situação em que ficaram os que, em casa ou nos «ateliers», as fabricavam, conquistando o pão que hoje é amassado pelo Diabo, embora á custa de suores e lagrimas dos infelizes que o comem, repartindo-o entre os seus?

A chapelaria, que ocupa em Portugal centenas e centenas de braços, incorreu no desagrado da deusa frívola: o chapéu passou a ser considerado um «traste» incomodo, desnecessario e perigoso — qualquer cousa de parecido com as botas de elastico a que se agarram ainda algumas pessoas retardatarias e saudosas. Estaria tudo muito bem, se não fóra a ameaça de miséria

que pésa já sobre tantos lares para os quais a moda não legisla, mas a fome frequenta com demasiada insistencia.

Nesta nossa triste época, dum egoismo insofrido, verifica-se uma tendencia para examinar o caso proprio com amorosa complacencia e esquecer o alheio. Não pode ser assim, porque ha uma solidariedade social que prende os ricos aos pobres, os mestres aos ignorantes, os fortes aos fracos, os medicos aos doentes e os famintos aos nababos. Não votemos ao olvido o coração que, apesar de nada valer no mercado dos interesses, dispõe de poder eficaz, a fim de temperar os conflitos, mitigar os sofrimentos e restabelecer a paz alterada.

Sabemos que lá fora se está produzindo uma reacção salutar, a fim de promover o regresso do chapéu ás cabeças que o abandonaram, dentro ou fora da feira das vaidades. Ninguém contesta que é necessario proteger e defender uma industria cujas origens se perdem na noite dos tempos e que alimenta o Estado pelo imposto e a actividade laboriosa pelo salario...

Os operarios chapelheiros portugueses, no manifesto que acabam de dirigir ao país, apelam para a dedicação de todas as classes, lembrando-lhes que, nesta hora de aflições, corram em seu auxilio, amparando-os contra a nuvem negra que se avizinha.

Quem se conservará indiferente?

Pedem aos jornais que se abstenham de contagiar, mesmo com comentarios alegres ou ironicos, os «meios» ainda não atingidos pela novidade.

Cremos que nenhum dos nossos estimados colegas deixará de corresponder a esta justissima supplica.

A mocidade compreenderá tambem que, entre o prazer de expôr á brisa estival a risca bem desenhada ou o cabelo bem gomado, mui lustroso, e o gesto simpatico de concorrer com a sua parcela para salvar da catastrophe uma classe humilde, mas honrada, não ha que hesitar.

Devemo-nos uns aos outros, principalmente agora que o desemprego, consequencia fatal dum crescente desequilibrio, no seio de sociedades, quasi jogadas aos dados, suscita terríveis apreensões nos animos mais frios...

A OITO dias do Santo Antonio já as ruas e travessas de muitos bairros de Lisboa, especialmente os populares, mostram o ar festivo, com as suas decorações ingenuas. Ao fim da tarde, depois das jornadas do trabalho, nota-se a faina dos artistas decoradores improvisados.

A inventiva popular cria todos os anos novidades, principalmente no capitulo iluminação; mas os "modelos" dos cordões, dos arcos "triumphais", dos coretos, e do embandeiramento de papel — é o dos tempos velhos. Pode dizer-se que ha um seculo se enfeitavam as ruas como hoje. O povo não varia nos seus gostos, e mesmo quando refina, os motivos são os tradicionais, como o cravo de papel que é sempre o mesmo em seu vaso vermelho, — mais perfeição do oleiro, menos perfeição.

No dia em que as festas populares dos Santos de Junho tivessem um aspecto moderno, rico, exuberante, á maneira de feira moderna, a sua graça perder-se-ia.

Então festejar-se-hia o santo popular, em qualquer recanto da Madragôa ou Allama, á roda de um trono infantil de Santo Antonio — como se se estivesse a saborear um fruto proibido, ás escondidas da civilização.

* * *

POR ter assumido o cargo de inspector das tropas de comunicação, deixou o comando do regimento de sapadores de caminhos de ferro o coronel de engenharia sr. Raul Esteves.

Antes de deixar o comando, que exerceu durante muitos anos, o sr. coronel Raul Esteves dirigiu uma saudação a todos os seus subordinados, officiais, sargentos e praças, em que recorda a acção desenvolvida por aquela unidade do nosso exercito, no país e no estrangeiro, para a manutenção da ordem publica e para o combate do inimigo durante a Grande Guerra.

Esse documento termina pela evocação comovida de todos os componentes de sapadores de caminhos de ferro que se sacrificaram no cumprimento do seu dever de militares em obediencia á conhecida divisa regimental: — *Fixes, por Portugal*.

* * *

NÃO mais haverá fome em Cabo Verde, afirmou ontem na Conferencia Imperial o governador daquela provincia.

Eis uma declaração redentora.

Pode estranhar-se que em pleno seculo XX, ainda tenhamos de ouvir, e regosijarmo-nos, com tão elementar grito de desafogo.

Mas as circunstancias, durante longos ciclos de anos, embora intermitentemente, assim o queriam que houvesse quem morresse de fome em Cabo Verde.

Não ha nada, realmente, de mais consolador, mas de mais vergonhoso, do que isto, de nos darem a noticia — em Cabo Verde ou seja onde for por esse mundo de Cristo — de que vai deixar de morrer gente — de fome.

Touros de morte

As Sociedades Protectoras de Animais, de Lisboa e Porto, comunicam ao País que os seus delegados na comissão oficial nomeada para estudo da possibilidade de serem autorizadas corridas á espanhola em Portugal deliberaram abandonar os trabalhos da mesma e solicitar a sua demissão, tendo apresentado á referida Comissão a declaração seguinte:

Declaração

Considerando que o artigo 1.º do decreto n.º 22.482 determina que a comissão proceda a estudos sobre a possibilidade de realização de corridas com touros de morte em Portugal;

Considerando que a orientação seguida pela comissão é contrária ao espírito desse decreto-lei, visto que acaba de deliberar que se proceda á votação imediata do ponto fundamental—deve ou não haver touros de morte?—sem previamente se discutir esse assunto, sob todos os pontos de vista;

Considerando que a comissão se opõe á apresentação da memoria elaborada pelos signatários, em que o assunto é largamente exposto e fundamentado, antes de se proceder áquella deliberação;

Considerando que se devia ter procedido antecipadamente á discussão, pois se o Ex.º Ministro apenas desejasse um voto sem discussão ou memorias destacadas, tê-las-ia solicitado dos organismos e Associações, bem como dos outros membros da comissão;

Considerando que, apesar de deliberação tomada concedeu-se o privilegio de leitura ao parecer de um dos vogais da comissão, o qual se não encontrava presente, regalia que não foi concedida ao trabalho dos signatários;

Os representantes das Sociedades Protectoras dos Animais, de Lisboa e Porto, e da Liga Nacional de Defesa dos Animais, resolvem, como protesto contra o procedimento adoptado, abandonar desde já os trabalhos da comissão e solicitar de S. Ex.º o Senhor Ministro a sua demissão, fundamentando o seu acto.

Lisboa, 2 de junho de 1933.

aa) **Julio Eduardo dos Santos**
Alfredo Vidigal das Neves e Castro
Rodrigo Guerra Alvares Cabral

A "Semana de Beleza" no Estoril

Realiza-se esta noite, no Casino, a conferencia do sr. de Waleff, seguindo-se a ceia á americana.

Está marcado para as 22 e 30 horas o festival de hoje no Casino-Estorial, cujo programa é iniciado por uma conferencia feita pelo sr. de Waleff, jornalista parisiense e secretario geral do Comité Internacional organizador dos concursos de beleza, custando 15\$00 a entrada no salão de festas. Depois da ceia á americana, também com a assistência de todas as «missas», custando a entrada e ceia 50\$00 e só a entrada 25\$00. Estes bilhetes dão direito á conferencia.

Amanhã, depois das horas da manhã passadas na praia, ha, ás 13 horas, o almoço no Tamariz, em pequenas mesas, sendo de 20\$00 a inscrição. A tarde, ha chá, no Casino, custando 20\$00 a entrada e o chá, e á noite, também no Casino, jantar á americana, a 25\$00.

Ha inúmeras marcações de mesas para todas estas reuniões e ainda se podem fazer. Em serviço, os telefones E. 230 (Hotel) E. 251 (Casino) e E. 128 (Tamariz).

Exposição Industrial Portuguesa

Facilidades da C. P. aos visitantes

Durante os dias 7 a 12 de junho a C. P. para facilitar a visita a esta exposição, resolveu fazer uma redução de 45 por cento, na tarifa geral, a todos os passageiros que, de qualquer estação, venham a Lisboa.

O bilhete só é valido para regresso, cujo prazo termina em 16 do corrente, quando carimbado na carruagem que esta Companhia tem em exposição, junto ao Palácio das Indústrias.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

Vinhos **VALENTE COSTA**

Clarete

Vinho tinto do Douro.—Telef. 2 5429

Espectaculos

Aura Abranches

Por gentil deferencia dos seus illustres colegas **Amelia Rey Colaço** e **Bobles Monteiro**, a eminente actriz **Aura Abranches** vai efectuar a sua festa no Nacional, brevemente, com um grande programa, digno decerto da gloriosa interprete de tantas e tão notáveis criações de Arte, algumas das quais vivem ainda, recentes, na recordação do publico. Na noite da recita de honra de **Aura Abranches** representar-se-á, em espectáculo unico, a celebre comedia, do grande escritor italiano **Sabatino Lopez**, «*Il Passerotto*», traduzida por **Paulo Guimarães** com o titulo de «*O pardalito*». Esta peça, que se representa em Lisboa pela primeira vez, é uma das grandes criações de **Aura Abranches**, que interpretará a protagonista, havendo ainda, a completar o programa, algumas novidades a que brevemente faremos referencia.

«As Lavadeiras»

E' cada vez maior o interesse do publico pela encantadora peça «*As Lavadeiras*» em cena com extraordinario exito no popular teatro **Maria Vitoria**. Além da sua graça e alegria, de uma interpretação brilhantissima pela companhia **Maria das Neves**, «*As Lavadeiras*» tem actualmente um grande atractivo, a deliciosa «*Cancão do Enfeitado*» pelo pequenino actor **Abilio Esteves**, o «*Sabatino*» que canta com grande emoção.

Atrás do reposteiro

Começaram intensamente as obras no antigo Eden-Theatro, na Praça dos Restauradores, sendo grande ja o numero de operarios que ali estão trabalhando, a fim de que a sua restauração se conclua rapidamente.

—Encontra-se no Porto a grande actriz **Lucilia Simões** que, antes do seu repouso na Quinta das Rosas, em Ponte de Lima, virá passar uns dias á sua casa de Lisboa.

—A companhia brasileira de **Jarjel Jercolis** estrou ontem, com successo, no teatro Rivoli, o Porto, a revista, já representada em Lisboa, «*Desfile tropical*», devendo terminar ali a sua temporada no dia 8.

—Regressou do Porto, onde foi com curta demora, o actor-empresario **Estevão Amarante**, que ali foi tratar de assumptos referentes á sua companhia.

—No Politeama realiza-se amanhã mais uma brilhante «*matinée*», ás 15.30 horas, com a encantadora revista da maior popularidade, «*Cantiga Nova*», interpretada por duas companhias encorporadas num só organismo, do qual fazem parte os principaes elementos neste genero. A noite, duas sessões, ás 20.45 e 22.45 horas, com «*Cantiga Nova*».

—Três grandiosos espectaculos se effectuam amanhã, no Avenida, quarto domingo da gloriosa carreira que neste teatro esta fazendo a lindissima e deliciosa revista das senhoras e meninas, «*Pogo de Vistas*». O primeiro realiza-se em «*matinée*», ás 15.30 horas, e os dois outros, a noite, ás 20.30 e 22.45 horas.

—Em S. Carlos representa-se hoje e amanhã a comedia em 3 actos, original de **Varco de Mendonça Alves**, «*Sonho da madrugada*», que ontem, em festa do actor **Alves da Costa**, obteve enorme successo.

—No Pavilhão Português estrai-se depois de amanhã a bailarina franceza **Ivone André**, em substituição de **Maria Cruz** que amanhã faz a sua despedida.

—A famosa bailarina **Carmen Garrido** faz amanhã a sua despedida, no Terraço do Capitolio, pelo que lhe esta sendo preparada uma manifestação de sympathia.

—Continua com grande exito, no Odéon, a exhibição do filme «*Confissão duma jovem*» e, em «*Im de festa*», a bailarina acrobatica **Fraulein Anita Koenig**, o tenor **Salés Ribeiro** e a bailarina **Arlette Soares**.

O COSINHEIRO SIDONIO

Voltou a tomar a chefia da cozinha do restaurante «*Timpanas*» da rua do Salitre, o conhecido e apreciado mestre **Sidonio**. O arroz de Caril, o arroz de frango, o calão verde, e outras iguarias, são verdadeiras especialidades para quem quer almoçar, jantar e ceiar com satisfação e economia. O «*Timpanas*», a casa dos artistas e dos jornalistas continua aberta toda a noite.

Vinho Nutritivo de Carne

Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

OLIMPIA CLUB

HOJE—Pela 1.ª vez em Portugal Grandiosa Estreia da Estrela de baile

Mundanismo

niver arios

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

Condessa da Póvoa, D. Maria do Carmo de Abreu Peixoto, D. Maria Amélia de Castro e D. Maria Amélia da Costa Henriques Garcia. —Faz amanhã anos o capião sr. Cucufate Torres.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Manuela Carvalho Felo.

A Caridade

«*Matinée*» cinematografica Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se, na tarde de quarta-feira proxima, no Cinema Condes, gentilmente cedido pela sua empresa, **Castelo Lopes, Limitada**, uma interessante «*matinée*» cinematografica e variedades, cujo produto se destina a favor de uma familia necessitada. Amanhã, daremos os nomes das senhoras que formam a comissão organizadora. Os bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade requisitam-se pelos telefones 2.2724, 2.8428 ou 2.3504.

La Costa do Sol

Em honra das rainhas da beleza, que se encontrarão hospedadas no Estoril Palace Hotel, realizam-se amanhã as seguintes festas: de manhã, almoço, na Esplanada Tamariz; de tarde, «*chá dansante*», no restaurante do Casino Estoril, e á noite «*jantar á americana*», no salão do restaurante do casino, sendo, portanto, de esperar que a Costa do Sol seja amanhã um elegante ponto de reunião.

Actos de franquia

Assistencia legante á sessão de ontem, neste aristocratico cine:

D. Luzia Patricia de Fratel, D. Sara Burnay Faiva de Andrade e filhas, D. Maria Izabel Burnay de Almeida Belo e filha, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Ferestreiro, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Amélia Proença Amaral Fortes, D. Ana de Sousa Carrigo, D. Maria del Pilar Velasco de Oliveira e filhas, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Maria Amélia Fortes Queriol, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Guilhermina Santa Rita Amado, D. Jeanne von Glingelen e filhas, D. Aurelia Fidanza de Lemos Lisboa, D. Maria Baltazar Balsemão, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Maria Mexia de Bettencourt, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria Vitoria Perestrelo de Mazer, D. Gutta de Calheiros e Meneses, D. Maria Izabel Fortes Santiago, D. Maria Candida Correia Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Alexandre Caleia Dias de Freitas, D. Maria Ricardina da Cruz Sobral Marques da Costa, D. Maria Carlota Somer Pereira Salgado, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, D. Maria Luiza de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria Proença Fortes, D. Graçinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

No Cine Ginnasio

Assistencia á sessão de ontem, segunda semana do actual programma, neste belo cine: D. Maria da Natividade Melroes de Campos Henriques, D. Maria Carmina Freire de Andrade de Sousa Lobo, D. Eulalia Solter de Sando e Castro, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria José de Barros da Costa Belmonte e filha, D. Ana Maria de Barros da Costa Moraes, D. Maria do Carmo Belmonte Pereira de Carvalho, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria Amélia Ferreira de Castro Soares Branco, senhora do tenente coronel Mario Temudo e filhas, D. Lucrecia de Aguiar e filha, D. Francisca de Sá Nogueira, D. Izabel Ferreira, D. Alice Ferreira Felo, D. Maria Amalia de Oliveira, D. Maria Izabel de Mascarenhas Gentil, D. Maria Inês e D. Maria da Conceição Carmona Rodrigues, D. Maria Gentil, D. Maria Luiza Pedroco Barata, D. Maria Ferreira de Castro Soares Branco, etc.

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja va á «Chic».

Casa e Saude de Bemfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS. Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 51. Telefones: Bemfica 281 e 65. Grande redução de preços. Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mensais.

Dr. Carlos Larroude

Especialista de doenças de cuvidos, nariz e garganta. AV. DA LIBERDADE, 129. POLICLINICA—R. Domingos Sequeira, 52.

BOLSA DE LISBOA

3 de junho
CONTADO

VALORES	Eletuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.108\$00	—	1.118\$50
(carimbado).....	—	—	—
Externas da 1.ª Serie....	1.234\$00	1.283\$00	1.285\$00
(ca- rimbadas).....	—	1.325\$00	1.335\$00
Externas da 2.ª Serie....	—	1.325\$00	1.340\$00
(ca- rimbadas).....	—	—	—
Externas da 3.ª Serie....	—	—	—
(ca- rimbadas).....	—	—	—
Portos 6 3/4 1930.....	561\$50	560\$00	1.380\$00
Consolidação 6 1/2 1930.	527\$00	—	561\$00
B. C. de Lisboa assent..	—	400\$00	405\$00
B. C. de Lisboa port. ..	—	400\$00	—
B. L. & Açores port. ..	—	—	—
B. L. & Açores assent..	25\$00	25\$00	27\$00
B. N. Ultramarino assent.	—	50\$00	33\$00
B. N. Ultramarino cupão	925\$00	925\$00	926\$00
Banco Portugal port. ..	929\$00	926\$00	930\$00
Banco Portugal assent.	—	—	55\$00
C. de Seguros Bonança ..	—	11.100\$00	—
C. de Seguros Fidelidade	160\$00	158\$00	162\$00
C. de Seguros A Mundial	—	740\$00	760\$00
C. de Seguros Sagres....	—	—	—
C. de Seguros Tagus....	—	940\$00	960\$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	—	—
Obrig. C.ª F. Portugueses	—	306\$00	310\$00
emissão 1932 6 (1).....	—	113\$00	114\$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	99\$50	99\$00	100\$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	—	—
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	—	—	—
1.ª serie.....	99\$50	—	100\$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	—	—	—
2.ª serie.....	99\$00	98\$50	99\$50
Obrig. C.ª P. Port. 6 0/0 1932	100\$00	99\$00	100\$00
Obrig. C.ª P. Port. 7 0/0	8\$30	8\$20	8\$30
Obrig. C.ª P. Port. 8 0/0	9\$35	9\$30	9\$60
Obrig. C.ª P. Port. 10 0/0	112\$00	111\$00	113\$00
Obrig. U. Elect. P. 7 1/2 0/0	—	117\$00	119\$00
Obrig. Buzi 9 0/0.....	—	—	—
Ações da C. C. F. Portu- gueses emissão 1932.	—	60\$00	—
Ações Aguas L. assent.	400\$00	400\$00	402\$00
Ações Aguas L. port.	—	400\$00	405\$00
Ações da C. C. Predial	—	125\$20	135\$00
Ações Gaz Elect. cupão	248\$50	248\$50	249\$00
Ações C. N. Navegação	63\$00	63\$00	64\$00
Ações Portug. de Pesca	121\$00	119\$00	121\$00
Ações P. de Tab. cupão	190\$00	190\$00	191\$00
Ações Tab. Port. cupão	203\$00	202\$00	203\$00
Ações Tabaquei. cupão	—	532\$00	—
Ações União Elect. P.	139\$00	138\$00	142\$00
Ações Acucar d'Angola	—	202\$00	—
Ações da C. do Borçor.	—	—	—
Ações Buzi 1.ª Emissão	42\$50	42\$00	43\$00
Ações Buzi 2.ª Emissão	—	40\$00	—
Ações Ilha do Principe	—	142\$00	145\$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Andres	109\$80	110\$10
Paris	142\$77	142\$80
Madrid	247\$77	247\$80
New-York	27\$39	27\$40
urich	6\$25,4	6\$27,1
Lima	1\$68,3	1\$68,8
Bruxelas	4\$52	4\$53,2
Amsterdão	13\$04,8	13\$05,1
Berlim	7\$57,5	7\$58,5
Praga	4\$9,7	4\$9,7
Ho de Janeiro	2\$11,5	2\$12,1
Lira ouro.....	—	—

Culinaria

por Antonio Maria Oliveira Belio da Sociedade de Gastronomia.

E' a obra que mais venda tem tido na III FEIRA DO LIVRO.

1 vol. Enc. 30\$00 Br. 25\$00

STAND N.º 20

S. Carlos

Telef. 28245 A's 21 e 30

HOJE E AMANHA

Duas recitas populares a preços mínimos com a graciosa comedia

SONHO

DA

MADRUGADA

Dia 9 — MASCARADA de RAMADA CURTO

Dorita Del Monte Bailes russos e excentricos

A GRAN-BRETANHA E PORTUGAL

A AMIZADE LUSO-BRITÂNICA É TÃO ANTIGA

como a aliança que nos liga á Inglaterra

A Grã-Bretanha, modelo dos povos modernos pelo seu liberalismo e exemplo de compreensão actual dentro da pragmatismos mais genuinamente tradicionalista, respira em cada dia o ambiente que mais convém ao seu robustíssimo organismo á sua saúde.

A sua constituição, está em constante estado de renovação, como adequando-se ao exigências de momento, necessárias para o ritmo do seu grande Império.

Desse modo de desmentido, poder-se-ia afirmar, categoricamente, que, a Inglaterra, representa a maior e mais completa expressão da democracia no índice vital do nosso tempo e, simultaneamente, sem que isso seja paradoxal, é também o País que vive mais apegado com a honrosa e fervente admiração pelo seu passado, fortemente arraigado no seu nobre povo. Assim, tradicionalista até á medula, porém, vivendo num espirito vasado em moldes, genuinamente, século XX.

O Império Britânico é a maior federação de todos os tempos, sem mesmo exceptuarmos o Império Romano com toda a sua vastíssima extensão de outrora, que abrangia todo o mundo conhecido.

Completamente integrado dum profundo estudo psicologico, isto dá aso a que composto de diversas raças, tipos, linguas, religiões, costumes, etc., no entanto, se apresente como formando um todo homogénio, que ocupa actualmente a quarta parte da população do Globo.

Eis, pois, em síntese, a admirável organização inglesa e a orientação precisa e matematica da sua grei.

São oito séculos de historia a alicerçar a nossa aliança com a Inglaterra.

E bem eloquente para demonstrar o valor da amizade fraternal de portugueses e ingleses, o longo período que decorreu de 1147, quando da tomada de Lisboa por Afonso Henriques, auxiliado por uma armada de cruzados na sua maioria ingleses, até 1933. Quantas vezes, tantíssimas elas são, portuguesas e ingleses, combateram lado a lado, caldeando assim, ao fragor dos trabalhos, ab rubro incendio do trovão da metralha, uma indestrutível amizade que dia a dia mais íntima se torna, mais afectiva é.

A indomita e poderosíssima Inglaterra em todas as horas de epopeia como em todos os momentos de sacrificio para nós, sempre lealmente nos tem acompanhado, cooperando connosco para prestigio da nossa raça, á qual muitas familias hoje se encontram ligadas.

Portanto, constitui para nós, legítimo orgulho, relembrar a nossa velha aliada no dia faustoso para ela e para nós do aniversário natalício de S. M. Jorge V, figura proeminente de chefe de Estado, mais ainda para frizar, no delicado momento que passa com o efeito da grande crise que assola o mundo.

O rei Jorge V, possuindo admiráveis qualidades de caracter e um profundíssimo tacto politico, tem sabido sempre manter, através de tudo, ainda nos momentos mais difíceis um regime de tolerancia, de prudencia e de uma grande isenção, fortemente impregnado do mais puro liberalismo, o que dá motivo a que, o seu povo lhe queira com a verdadeira amizade que se sente por um pai.

Analisando nós toda a cooperação que temos recebido da parte dos ingleses, constatamos que esta não tem sido só efectuada nos campos de batalha mas também muito no campo economico, pois, todos nós sabemos perfeitamente que a Inglaterra é o melhor mercado para os nossos vinhos do Porto.

Todavia, será bom frizar que, Portugal, pois que tem por lema a gratidão e lealdade, como reciprocidade e em contrapartida para com a sua generosa amiga, tem-lhe sempre correspondido com todas as suas forças e dentro das suas posses.

É bastante numerosa, entre nós, a colonia inglesa, sendo alguns dos seus principais membros grandes industriais e comerciantes no seu país.

A frente da distinta colonia britânica, como seu lido representante, tem-se sempre distinguido a nobre figura de sir Claud Russell, ilustre embaixador de Inglaterra em Portugal.

Sua Excelencia com um admirável tacto diplomatico, tem orientado todos os seus trabalhos para deles resultar uma mais perfeita compreensão entre portugueses e ingleses, e daí, não só para o grande Império Britânico, como também, para a nação Por-



S. M. JORGE V

tuguesa, advirem salutares interesses que muito beneficiarão os dois países amigos e aliados.

Já por varias vezes o temos dito, mas não será descabido tornar a dizê-lo: o desenvolvimento no nosso país do commercio inglês, tem como consequência logica, um mais íntimo entendimento e estreitamento do inter-cambio luso-britânico.

Difundido esse grande laço de amizade reciproca, apenas nos resta aguardar as vantagens que dele forçosamente advirão, que será um grande factor de ordem economica e a pesar sensivelmente nos interesses de Portugal.

Formando, quasi se pode dizer uma grande familia portuguesas e inglesas, pois estes têm muitos dos seus mais considerados patrios ligados a illustres familias portuguesas, sendo portanto uma ligação de sangue, forçoso será fazermos uma bem estudada propaganda do nosso país, no que se refere a turismo, produtos de exportação, etc., em todo o Império Britânico de molde a dele resultar uma mais eficiente acção.

ALFREDO DE CARVALHO

A grande importancia do Comercio e Industria Inglesa no nosso país. Algumas firmas portuguesas que recomendamos á illustre colonia Inglesa

Tanto no campo industrial como no commercial, está notavelmente representada a laboriosa colonia inglesa no nosso país. Longamente difundida por diversos ramos de actividade, a sua actuação tem um lugar de justo relevo entre nós.

Magnificas e modelares instalações comerciais e industriais se patenteiam espalhadas por todo o país, sendo factores de ordem economica algo importantes. Para

elucidação dos nossos leitores, ao acaso, fornecemos nota das seguintes casas que recomendamos.

— Bank of London & South America, Limited. Esta modelar instalação bancaria inglesa no nosso país, representa uma grande e completa organização de crédito, que mercê dos seus conscienciosos métodos de trabalho, conquistou no nosso meio um ilimitado crédito, aliás justificado pelo quantitativo das suas transacções.

— James Rawes & Co. — Agentes da Mala Real Inglesa, importante Companhia de Navegação, representam um real valor economico em Portugal, sendo digna da maior atenção de todas as pessoas que necessitem de se utilizar dos seus magníficos vapores que representam a ultima palavra em comodidade, conforto e bom gosto.

— Robison, Bardsley & Co., Lda. — Esta importantíssima casa inglesa de Importação e Exportação, agentes da fabrica de cortiça de Portalegre, Robison Bros, Lda, tendo modelares officinas a Lisbon Motor Company na rua de S. Sebastião da Pedreira, 122.

— Germano Serrão Arnaud — Agente de varias companhias de navegação, entre elas a conhecida Empresa Insulana de Navegação que faz todos os quinze dias carreiras para a Madeira e Açores, sendo os seus barcos confortáveis e excelentes sobre todos os pontos de vista.

— Guilherme Graham Junior & Co. — Acreditada e conhecida firma inglesa que se dedica no nosso país a varios ramos de commercio e industria sendo modelar como organização.

— Old England. — Esta acreditada e antiga casa da rua Augusta, tem para venda fatos á sport desde 180\$00 escudos, bastante recomendáveis para campo e praia.

— Grande Hotel de Inglaterra. — A colonia inglesa recomendamos este esplendido

(Ver continuação na 10.ª pagina)

To the distinguished ladies of the British Colony

With the publication, to-day, in our paper, of some pages of homage to recommend to the illustrious ladies of the English Colony a modelar and magnificent ladies hairdresser, the «Salão Marcel», rua Garrett, 48, sobre loja, frequented by the high-life.

A's distintas damas da Colonia Inglesa

Publicando hoje o nosso jornal umas páginas de homenagem á Inglaterra, aprós-nos recomendar ás illustres senhoras da colonia inglesa uma modelar e magnífica casa de cabeleireiro de senhoras — o Salão Marcel, da rua Garrett, 48, sobre loja, frequentado pela mais alta sociedade.

Intercomercio Comercial

Luso-Britânico

A. Freitas & Gameiro, Limitada, uma casa portuguesa que honra o país pela sua modelar organização

Dedicando hoje o *Diário de Lisboa* um numero especial á nossa aliada Inglaterra, forçoso será fazermos uma referencia a todas as firmas importantes inglesas e ainda ás portuguesas que tenham relações estreitas com o commercio daquele país.

Está neste caso a conhecida e acreditada Sociedade Comercial A. Freitas & Gameiro, Limitada, representante de algumas das casas mais categorizadas da Grã-Bretanha, que têm os seus escritórios na rua do Arsenal, 148, 2.ª, Lisboa.

Representando uma completa e modelar organização, a sua secção de engenharia é perfeitíssima, sobre todos os pontos de vista. A firma A. Freitas & Gameiro, Limitada, é fornecedora de quasi todos os ministerios do país e governos coloniais, sendo-o ainda, também, das corporações de Policia no país e no Ultramar.

A. Freitas & Gameiro, Limitada, são representantes em Portugal da importante fabrica de aviões «The Bristol Aeroplane, Co», de Inglaterra, conhecidos e acreditados em todo o mundo pelo seu excelente fabrico, e construtores dos magníficos aviões de caça «Bristol-Bulldog», que são os usados pela Royal Air Force. E, portanto de supôr que esta fabrica venha a colaborar num futuro proximo na reorganização da nossa aviação militar.

Ainda no ramo de armamento e munições para o exercito e marinha, a casa A. Freitas & Gameiro, Limitada, possui uma das melhores organizações técnicas do país, estando apta a fornecer os armamentos mais modernos e aperfeiçoados, a ultima palavra em apetrechamentos bellicos, digamos assim.

Outra das grandes especialidades da firma A. Freitas & Gameiro, Limitada, é o completo apetrechamento de portos e similizações de barras maritimas, para o que possui um material aperfeiçoadíssimo.

Ainda fornece também toda a qualidade de navios, maquinas, motores, acessórios, instrumentos científicos, lubrificantes, etc.

A reputação da firma A. Freitas & Gameiro, Limitada, está fortemente cimentada com bastantes anos de um trabalho honesto e consciencioso, pelo que é sempre chamada para desempenho de serviços de maior responsabilidade, tanto em trabalhos do Estado como de particulares.

A sua administração procura sempre conduzir a actividade desta casa com uma marcha cadenciada mas com um ritmo perfeito, dando assim aso ao progresso que ela acusa e á força de que dispõe.

Assim, o lema da Sociedade Comercial A. Freitas & Gameiro, Limitada, é e será: «Servir com diligencia e rectidão».

Nunca o nosso jornal faltou com o seu apoio a todos aqueles que o mereçam. Por isso, é com a maior satisfação possível que o *Diário de Lisboa* põe hoje em destaque, em devido relevo, a casa A. Freitas & Gameiro, Limitada, bendizendo o momento que se lhe proporcionou para tal fazer.

ALLENBURY'S **FOODS** for Infants e adults

A. B. **INSULIN** for Diabetics

TORCH **EXTRACT** of MALT & Cod Liver Oil

Malted Rusks, Feeders, Teats, Valves, Black Currant
Pastilles, etc.

manufactured by ALLEN & HANBURY'S, LTD.—London.

HICKS CLINICAL THERMOMETERS, etc.

REPRESENTATIVES
COLL TAYLOR, LDA.
R. Douradores, 29-1.º

L I S B O N
TELEPHONE 2 1476
GR. DELTA



Companhia de Seguros
ROYAL INSURANCE COMPANY, LTD.
de Liverpool

FUNDOS ACUMULADOS LIBRAS 42.000\$000

Agencia em Lisboa desde 1874—Tomam-se seguros em es-
cadas e em esterline contra incendio marítimo e premios reduzidos

Agentes geraes em Portugal **BASTOS & PIOMBINO**
R. S. Paulo, 55-1.º LISBOA

Telef. 2 6704

Empresa Lisbonense de Electricidade, Ltd.

Rua dos Correios, 65 - Lisboa. - Tel. 2 5685

Instalações de luz e força motriz. — Oficina de repara-
ções de dynamos, motores, e material electrico

THE BRITISH OAK INSURANCE COMPANY, LTD.

Companhia Inglesa de seguros com o capital de um milhão de libras esterlinas
Effectua seguros contra: **Fogo, Greves e Revoluções**

Procuradores gerais para Portugal: estabelecimentos de

ALVES DINIS & C.ª

Rua dos Douradores, 20
LISBOA

Consultorio Dental Inglez

Telefone 2 8727
N. 3299

José Aguiar Severino

Cirurgião Dentista

RUA DO ALECRIM, 20 A, 1.º

LISBOA

Mascarenhas & C.ª

AGENTES EM PORTUGAL DA

BLUE STAR LINE

Tabela de saidas de Lisboa para: Madeira, Tenerife, Pernambuco, Bahia,
Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires, Boulogne e Londres.

Travessa do Corpo Santo, 10

TELEFONES: 27311 e 27312

GONZALEZ, BYASS & CO.
LONDON, JEREZ & OPORTO

Shippers of the finest Ports and Sherries
Proprietors of the well-known bottle specialties

•TIO PEPE•
•NECTAR•
•AMOROSO•
•SOLEIRA 1847•

SHERRY

•GONZALEZ OLD PORTUGAL•
•GONZALEZ EAGLES• Ports

PORT

Stocks held in Lisbon by

Messrs. GARLAND, LAIDLEY & Co. LTD.
10, TRAVESSA DO CORPO SANTO, 2.º - Tel. N.º 23311

Union Assurance Society Limited.

Fundada em Londres em 1714
(219 anos de actividade seguradora)

Agentes Geraes em Portugal:

Rocha, Oliveira & Comp.

Rua dos Bacalhoeiros, 139, 1.º = LISBOA

Telefones: 28082-28384 Telegramas: Calala

Sub-Agentes no Porto:

Lobo & Freitas, Ltd.

Rua Infante D. Henrique, 39

A Empresa seguradora das mais antigas no Mundo

(Mais de dois seculos de existencia)

A. B. Tugman

Dental surgeon

Telefone 2.2428

LISBOA-Calçada de Santos, 1-A

FEUREHEERD BROS. & CO. LTD.

(Casa fundada em 1815)

V. N. DE GAIA

Proprietarios da marca de Vinho do Porto

"COMMENDADOR"

de renome universal

COMMERCIAL UNION
ASSURANCE COMPANY, LIMITED



COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS
COM FUNDOS EXCEDENDO
£ 60,000,000

INCENDIO: GREVES E TUMULTOS: AUTOMOVEIS
TAXAS MINIMAS COMPATIVAS COM SEGURANCA ABSOLUTA

AGENCIA EM LISBOA

A. MARINHO DA CRUZ, L.ª

RUA NOVA DO ALMADA, 30
TELEF. 2-3638

Armament Agency L.ª

Representantes Gerais em Portugal de

VICKERS-ARMSTRONG LIMITED

Fornecedores de material de guerra
para o Exército e Marinha de Portugal

VICKERS (AVIATION) LIMITED

The Supermarine Aviation Works
(Vickers) Limited

Aviões de todos os tipos,
maritimos e terrestres
Material de Aviação e Acessorios

R. dos Fanqueiros, n.º 12-3.º

TELEPHONE - 2-1131
TELEGRAMAS - Armey

LISBOA

A HIGIENE NO LAR

consegue-se empregando a "Muraline"

Como vai distante o tempo, em que as regras de higiene, mesmo entre pessoas de uma certa categoria social, eram quasi letra morta. Felizmente que presentemente, todos, mais ou menos, se preocupam com a salubridade da sua casa, com o conforto e bem estar do seu lar, que representa o templo sagrado da familia.

Como reflexo destes cuidados, muitas doenças desapareceram e outras quasi deixaram de apouquentar-nos.

Assim, hoje, nesta ordem de ideias, quasi todas as pessoas que presam a sua saúde, tem posto do parte o emprego de papeis para forrar as paredes de suas casas pelos muitos perigos que estes oferecem não só como excelente campo para o desenvolvimento de repugnantes insectos, como ainda tambem por todos os inconvenientes anti-higienicos que apresentam, sendo por tal motivo presentemente condenados pelos mais eminentes homens de ciencia de todo o mundo.

A resolução definitiva do problema de se poder obter uma linda e artistica pintura para as paredes das nossas habitações, encontra-se na excelente tinta a agua «Muraline» bem conhecida e acreditada no nosso país e cuja fama é universal, que, mercê de novos metodos de aplicação feita em pintura lisa e a rôlo, imita, com inexcusável perfeição, os mais modernos papeis pintados e sem os inconvenientes destes.

Dum sistema facilissimo de aplicação, a «Muraline» que é indiscutivelmente a tinta superior em tudo a todas as outras, representa, nesta sua nova modalidade, um grande e valioso auxilio para todos os pintores conseguirem admiraveis e artisticas decorações no interior das suas obras, por mais exigentes que sejam os seus proprietarios.

E porque não? Examinemos, muito embora sucintamente, quais as indiscutíveis vantagens que apresenta a «Muraline». Esta tinta prepara-se com agua fria simplesmente, em 10 minutos. É uma excelente pintura que dura muitissimos anos e extremamente economica.

Todos aqueles que a têm usado e, parece-nos, não ha nenhum ponto em Portugal onde não a tenham aplicado, são concordes em afirmar a sua magnifica qualidade, a beleza das suas côres que se conservam indefinidamente sem se alterarem. E, o ponto importantissimo, é a «Muraline» ser composta de produtos não toxicos que nada prejudicam a saúde, muito pelo contrario: «Muraline» é, por todos os motivos, uma tinta higienica e salutar sobre todos os pontos de vista. Assim, nada justifica que os nossos pintores a não empreguem com mais frequencia, pois, como acima fica dito, a «Muraline» é uma tinta ideal que satisfaz todas as necessidades.

A conhecida e acreditada firma Mario Costa & C.ª Lda., com perto de 20 anos de existencia, que tem dado uma grande expansão á tinta «Muraline» é um modelo de honradez e trabalho consciencioso, e é constituída pelos nossos amigos srs. Mario Costa e Armando Costa e tem a sua sede na rua do Almada, 30, 1.ª, Porto, sendo o seu agente em Lisboa, o sr. A. Guimarães, avenida Duque de Loulé, 91, r/c, esq., telefone N. 7290.

Empresa de Calçado

“Atlas, L. da”

Impressões duma rapida visita a esta importante fabrica do Porto

Só depois do grandioso exito obtido com a Grande Exposição Portuguesa, que agora vai iniciar o seu novo ciclo e que novos louros decerto acolherá,

tilmente nos acompanhou numa breve visita a todas as dependencias desta importante organização industrial nortenha.

De facto, constatamos que a fabrica «Atlas» representa um grande valor na economia da Nação. Todas as suas variadissimas secções confirmam a ultima palavra no fabrico do calçado. As suas vastas e higienicas oficinas, apetrechadas com o material mais perfeito e moderno da especialidade, ainda o seu numeroso pessoal, composto aproximadamente de 500 pessoas de ambos os sexos e fabricando 1.500 pares de calçado por dia, não-lo apresentam bem exuberantemente.

Mas, quantos esforços demanda a fabricação de um par de botas ou de um par de sapatos! Os nossos leitores não podem calcular que de complexos trabalhos necessitam as confecções desses encantadores modelos de sapatos de senhora, que se encontram em exposição nas montras dos seus numerosos estabelecimentos e que fazem o encanto das nossas lindas mulheres!

Realmente, o calçado «Atlas», tanto para senhora como para homem, pela inexcusável perfeição do seu fabrico e pela excelente qualidade dos produtos nele empregado, honram a industria do calçado do nosso país.

A par da sua elegancia, solidez e conforto, a «Atlas», sempre deligenciando em bem servir a sua numerosa e selecta clientela, montou ha pouco mais de um ano uma nova secção, para o fabrico de palmilhas, que mais ainda, pela muita comodidade que oferece tornando o calçado macio e sem o mais pequeno atrito para o pé, veio valorizar o calçado fabricado nas suas oficinas.

Desta nossa rapida visita, feita á «vol d'oiseau», ficou-nos uma nitida impressão de que entre nós trabalhase com o mesmo metodo, organização e perfeição como nos países onde as industrias estão mais belamente organizadas, sendo, simultaneamente, uma honra para a industria do calçado a fabrica «Atlas», que é a maior e a mais importante do país.

Posto isto e para que os nossos leitores possam verificar quanto de verdade encerram estas nossas simples notas de reportagem, tomadas sobre

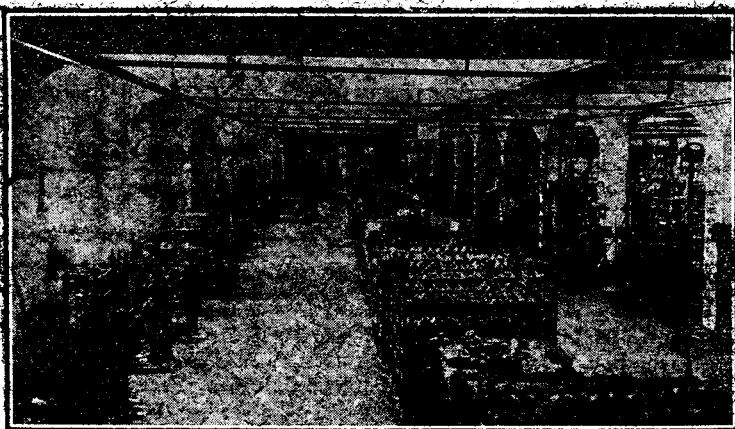


Fachada principal da Fabrica de Calçado «Atlas»

nesta sua nova fase, se começou a compreender e a avaliar a grande importancia que já hoje tem, com orgulho o dizemos, a nossa industria, que em muitos produtos rivaliza com o que de melhor se fabrica lá fóra.

A industria de calçado é uma das mais perfeitas e organizadas que existem no país.

Está, pois, fortemente documentado com factos concretos, a grande importancia que na industria portuguesa representa o calçado da conhecida e acreditada fabrica «Atlas». Por todo o país se encontram espalhados, em 27 filiais, os seus magnificos calçados. Aproveitando o ensejo da nossa vi-



Um interessante aspecto de um dos seus magnificos salões onde é fabricado o calçado «Atlas»

sita ao Porto, foi-nos dado o prazer de analisarmos «in-loco» as oficinas da «Atlas», que se apresentam modelares sobre todos os pontos de vista. Recebidos amavelmente pelo seu director gerente, sr. Luiz Monteiro, gen-

o joelho, aconselhamos-lhes a que visitem as suas filiais em Lisboa e que são, respectivamente:

Rua Augusta, 149; rua do Ouro, 198; rua do Carmo, 87-D e rua do Loreto, 31 — Lisboa.

“GARANTIA”

A primeira companhia de seguros portuguesa

Muitas vezes num indiferentismo doentio, não damos o devido apreço ás grandes e rasgadas iniciativas e tão poucas elas são, infelizmente no nosso país que todavia, por mais que não queiram reconhecer a verdade, falam bem alto os insofismaveis factos que a seguir apresentamos sobre o real valor da Companhia de Seguros «Garantia».

A criteriosa e sábia direcção que a ela tem presidido, apresenta-nos tacitamente, com a sua simplicidade esmagadora dos numeros, o seu utilissimo trabalho.

Para devido esclarecimento do publico, vamos dar umas breves notas sobre a Companhia de Seguros «Garantia», que conta oitenta anos de existencia, o que só por si é a prova provada da absoluta garantia que oferece a todos os seus segurados, a todos os seus accionistas e á economia da Nação.

A Companhia de Seguros «Garantia» foi fundada em 1853, sendo presentemente a mais importante e a mais bem organizada companhia de seguros portuguezes.

Dia a dia vendo avolumar o numero de segurados, actualmente gosa de um invejável prestigio digno de uma especial menção.

Ainda ha dias, em reforço do que dizemos, o seu novo Conselho de Administração fez anunciar a todos os segurados e accionistas, bem como ao publico em geral, que acaba de completar o deposito legal da prestação das Reservas, referente a 1932-1933, na importancia de Escudos 3.040.090\$95, comunicando mais que durante os cinco primeiros meses da sua administração (novembro de 1932 até a abril do corrente), conseguiu: adquirir titulos do Estado no valor de Esc. 2.431.763\$22; adquirir mais imoveis, sendo um em Lisboa, á rua Augusta, esquina da rua de S. Julião, que foi propriedade e sede do Montepio Nacional, e outro no Porto, á rua do Almada, no valor total de Esc. 432.516\$00; efectuar emprestimos sobre apolices de seguros de vida, na importancia de Esc. 175.811\$73; liquidar apolices, rendas e sinistros, no valor de 866.847\$14, na totalidade de Esc. 3.906.938\$09.

Como contra factos não ha argumentos possiveis, eis como eloquentemente estes insofismaveis numeros provam bem á evidencia a solidez da Companhia de Seguros «Garantia», que continua a impôr-se no meio segurador nacional, devendo, portanto, merecer a mesma preferéncia com que sempre foi distinguida.

Isto é mais uma insofismavel prova de que nunca existiu razão alguma para que os portuguezes, numa falta de patriotismo, preferissem as companhias estrangeiras para a colocação dos seus seguros e essa razão muito menos existe agora, quando as finanças do nosso país, felizmente, estão sendo no estrangeiro merecidamente apreciadas e as companhias de seguros são com todo o rigor acompanhadas pelo ministerio das Finanças, por intermedio da Inspeção de Seguros.

Assim, é uma obrigação de todos os portuguezes preferirem sempre para os seus seguros as companhias nacionais e entre elas, por todos os motivos apresentados, a «Garantia», cuja sede é no Porto, tendo a sua delegação em Lisboa, na rua de S. Julião, 63 a 65.

Em cada encomenda de 25\$00 oferecem uma linda ampliação 35 X 50 os artistas portugueses da

FOTO-AUREA

Rua do Ouro, 200, 1.º

CASOS DO DIA

O CURSO MEDICO DE 1908

colocou hoje uma lapide na Faculdade de Medicina

Comemorando o 25.º aniversário da sua formação, reuniu-se hoje, na Faculdade de Medicina, depois de celebrada uma missa, na igreja de S. Domingos, por alma dos condiscipulos falecidos, o curso medico de 1908.

Os clinicos chegaram ali ás 14 e 30, sendo recebidos pelos srs. drs. Sobral Cid e Celestino da Costa, respectivamente presidente e secretario da Faculdade e pelos antigos professores daquele curso srs. drs. Francisco Gentil, Augusto Monjardino, Salazar de Sousa, Moreira Junior e Ricardo Jorge.

O sr. dr. José Pontes agradeceu em nome de todos os colegas os ensinamentos da Faculdade e as boas lições dos mestres, dizendo que, se aquele curso foi dos mais boêmios, também foi dos de mais camaradagem e respeito mutuo.

O sr. dr. Sobral Cid discursou depois. Agradeceu a tocante manifestação de solidariedade que os professores acabavam de receber, e lembrou a perda dos dois grandes medicos ultimamente falecidos.

Em seguida foi deserrada uma lapide comemorativa em que se gravaram estes dizeres: «A Faculdade de Medicina, em memoria dos professores e condiscipulos. O curso 1908.—3-6-1933».

Após uma rapida visita á sede da Associação dos Estudantes de Medicina, foram colocados ramos de flores nos bustos dos professores Miguel Bombarda e José Antonio Serano.

DESPORTES

O Campeonato de Portugal de "Football"

A 1.ª mão dos «quartos» de final do campeonato de Portugal de foot-ball termina amanhã com a realização de dois jogos: Salgueiros-Vitoria, no Porto; e Sporting-Marítimo, em Lisboa.

Os jogadores do Marítimo chegaram ontem a Lisboa, treinando á tarde no Campo Grande. O arbitro Manuel Marques, por doença, não pode arbitrar o jogo Sporting-Marítimo. Em sua substituição foi nomeado o setubalense sr. Peixinho.

O arbitro sr. Silvestre Rosmaninho encontra-se no hospital de Arroios onde acaba de ser operado com exito pelo sr. dr. Fernando de Lacerda. Tem sido visitado por muitos desportistas e amigos.

A conferencia desportiva que o nosso camarada de redacção e director do semanario desportivo «A Bola», sr. Tavares da Silva realiza hoje á noite, na sede do União Club Rio de Janeiro, está sendo aguardada com muito interesse.

A retransmissão dos concertos da banda da G. N. R.

Iniciam-se hoje, conforme temas noticiado por intermedio do posto C T I H X, de combinação com o «Diário de Lisboa», a retransmissão experimental dos concertos que a banda da G. N. R. dá no quartel do Carmo.

A primeira parte do concerto de hoje não pôde ser ouvida em virtude duma avaria na linha que liga o quartel do Carmo á emissora de Rio de Mouro.

Devido aos esforços da Companhia dos Telephones, a avaria foi prontamente reparada, podendo-se ouvir já com grande nitidez a segunda parte do concerto.

A "Canção do Enjeitado" amanhã na "matinée", de "As Lavadeiras",

No Maria Vitoria realiza-se amanhã mais uma «matinée» dedicada ás crianças com a linda peça «As Lavadeiras», na qual o pequenino actor Abilio Esteves, o «Sabastião», cantará a sua bela «Canção do Enjeitado».

A Cidade

A ARISTOCRACIA CANINA

Alguns aspectos da 5.ª exposição canina internacional que se realiza este ano em Lisboa



Dois exemplares que aspiram ao 1.º premio

Foi uma verdadeira parada de elegancias esta exposição canina, que hoje se inaugurou, nos jardins opulentos do Jardim Zoologico. Lisboa do bom tom, aristocratica, rica, luxuosa e feminina, não só mandou os melhores exemplares do seu canil, como também compareceu, na sua maxima força, com «toilettes» de verão, riscadas de côres inverosímeis, seus laçaios a pé, uns de libré, outros de polainas, e tratadores, de luvas altas de couro, como antigamente os falcões reais.

De sorte que a exposição adquiriu um duplo aspecto, mas cada um distinto. Da primeira parte, isto é, do elenco mundano trataram os nossos colegas Vasconcelos e Sá e Mota Marques, que não faltaram á parada, ambos sem chapéu, para não ter que cumprimentar, de principio a fim, o nobiliarquico português. Da segunda, mais ligeiramente, com os poucos conhecimentos, que temos sobre o assunto, trataremos nós.

A exposição, que dura dois dias, tem mais de duzentos animais de raça, que apesar de toda sua distinção não resistiram uma vez reunidos em manifestar a sua alegria ou desespero ladrando em todas as linguas do seu conhecimento. Os cães mais pequenos, denominados de luxo, ocupam pequenas jaulas abertas, estando os grandes nas aleas, presos com prudencia a correntes de ferro. E' grande a variedade.

Ha que esclarecer desde já que estes bichos, tal qual as pessoas que se prezam, têm arvore geneologica mesmo um livro de linhagens, que reza da sua origem, cruza de sangue, caracteres fisicos e, não sabemos se morais. No catalogo da exposição indica-se o nome de cada um, bem como o dos pais, raças, idade, proprietario e, por vezes, preço.

Ha-os de seiscentos mil réis. Entre os melhores destacamos, o «Kaway», galgo russo, estilizado, com uma man-

gnifica «forrura» principesca, da sr.ª D. Maria Violante de Silveira Leitão; um «Hitler», do grupo «Cocker» Spaniel, bastante agressivo e rebarbativo; um Bouboule, «terrier» nobre, da afimilia «Airedale», pelo amarelo torrado, manchado de negro, mas crespo, hirsutoerigado. Uma das melhores secções é a dos «bull-dogs» franceses. «Bob», do sr. Carlos de Sousa, deve ter um premio. Parece educado em Oxford tão gentilmente recebe as visitas. E' baixo, atarracado, com um focinho, horrorosamente feio, caricatural. Veste casaca negra e escarpins de polimento.

A seu lado, o «Bull», cinzento como uma anta, desconfiado com a vizinhança.

O «bull dog» inglês, mais genuino, é doutra estirpe, doutra planta, como se diz agora. E' um «bull» que parece John Bull. Focinho achatado, aguerido, de lingua de fóra, criando a sua volta um vacuo de metro e meio. Na familia dos Pomeranios ha um «Pompom», de nome, bola macia, acariciante, de pó de arroz, em feltro branco e raro, e na dos «griffons» de Bruxelas, verdadeiros regalos de pêles, para mãos friorentas de mulher, um «Siki» e um «Tini», que são duas insignificantes miniaturas. Ha também os cães caricaturais, popularizados em França por um artista de genio, com o nome de Ric e Rac. São tristes, inofensivos e antipáticos. Nasceram, certamente, por um erro da Natureza. Pertencem aos «fox-terriers», de pelo cerdoso. Tem um focinho geométrico de pato e grandes pêlos asperos e emaranhados.

Não ladram, não falam, estranhos á grande familia canina. Seria injustiça esquecer, os «scottish terrier», que Reinaldo Pinto Bastos apresenta e são dignos duma alta classificação, raça estranha, de formas desgraciosas, a e correr pelo e como que molhados em tinta de Nankim.

Abundam os exemplares dos podengos, com pelagem ruiva de raposa, focinho esguio, de bom farejo, e pernas altas, finas, nervosas, para a caçada, os Serra da Estrela, enormes, selváticos, capazes de lutar com o homem e com o lobo, mas que brincam, inocentemente, com as crianças; os nossos perdigueiros, sujos de café com leite, olhos doces e inteligentes e orelhas pendentes, que batem as searas, onde se escondem os volateis; os galgos irlandeses, vestidos de peles ricas, «petis-gris» do melhor, que atalaia castelos — e muitos outros, de nomes sonoros ou ridiculos, de alta linhagem e boa raça, formas perfeitas ou decadentes, que tornam esta exposição internacional, um acontecimento digno de interesse e de elogio.

OS COMBOIOS-MISTERIO

Recomeçam no dia 14 os comboios misterio. Parece que nesta «saison», haverá uma novidade: os almoços misterio.

Luctas ferozes! Odios de morte! Perseguições terríveis! Eis os temas do filme

MANDCHURIA

em exhibição no TIVOLI
2.ª feira: O GRANDE MILAGRE

Farinha lactea "Cislér"

99 0/0 de substancias nutritivas

POEIRA DA CIDADE

NO ODEON

Do nosso presado colega *Diário da Manhã* transcrevemos a critica feita á fita da Paramount «Confissões duma jovem», em exhibição no Odeon:

CINEMA

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

"Confissões duma jovem" no Odeon

«A vida dos collegios americanos tem sido e continua sendo um manancial inesgotavel para os produtores de Alem-Atlantico, como assunto para os argumentos dos seus filmes.

Todas essas pelliculas apesar da insistencia com que têm sido realizadas são, na verdade, curiosos documentos que nos põem em presenca da actividade da juventude «yankees», tão caracteristicamente diferente da que é levada nos centros universitarios europeus.

A historia que serve de base a «Confissões of a Co-ed» semelhante nas suas linhas gerais ao de todas as dos outros filmes que têm focado identico assunto, teve em David Burton e Dudley Murphy dois esplendidos realizadores que, mercê do bom tratamento que lhe imprimiram, a souberam transpor em imagens de 7 aneira ajustada e certa, logrando assim dar-nos um espectáculo interessante, a que se assiste com inegavel prazer.

Phillips Holmes, o interprete consciencioso e seguro de «O Homem que eu matei» e «Um valente», vive o seu personagem com muito acerto. A seu lado Sylvia Sidney, figurinha gentil e graciosa de mulher, delineou com sinceridade e intensão o seu personagem.

F. R.

Desastre de viação

Perto de Villa Franca voltou-se hoje, por se ter espantado o cavallo que a puxava, uma «charrette» em que seguia Maria Real, de 40 anos, residente em Alhandra, e José Pereira Neto, de 36 anos, proprietario, do lugar de Mosteiro, que sofreu fractura duma perna, recolhendo ao hospital de S. José.

A passageira recebeu ligeiras contusões.

Colhido pelo combeio

O pedreiro João Esteves, de 25 anos, morador em Mourisca, foi colhido por um combeio no apeadeiro de Rigo, ficando com o cranio fracturado.

Recolheu em estado grave á sala de observações do hospital de S. José.

Desastre no trabalho

Na estação de Alcantara, ficou hoje com um braço esmagado entre dois vagões o engatador da C. P. José Ferreira Diogo, de 39 anos.

Recolheu ao hospital de S. José.

AS JOIAS DE D. MIGUEL

Uma grande descoberta

á volta do titulo de um lindo anel

E' do conhecimento do publico o facto de se estar fazendo, nas casas fortes do Banco de Portugal, o arrolamento das famosas joias de D. Miguel I. Logo as primeiras peças saltou á vista das pessoas presentes um lindo e formoso anel, repleto de brilhantes e diamantes, alguns destes de subido valor. Examinado, viu-se que tinha uma qualquer inscrição, que depois se reconheceu ser a seguinte: «Cantiga nova», allusão decerto áquella celebrada canção popular intitulada «Rei chegou» escripta de proposito para saudar o rei absoluto. O curioso é o anel, com semelhante inscrição, apparecer precisamente quando uma revista, também denominada «Cantiga Nova», se representa no Politeama com o maior dos successos.

As 5 horas chá PATISSERIE VERSAILLES

Teatro Nacional Almeida Garrett
A's 21,30

Exito formidavel da peça historica
D. SEBASTIAO
com AMELIA REY COLACO no papel do Rei D. Sebastião

Gabinete Hidroterapico

Avenida da Liberdade, 12
Medicos-directores: Dr. J. Sives re d'Almeida
Dr. José Rocha
Doenças nervosas, do estomago e intestinos — Arterio-sclerose — Duches — Banhos de vapor e carbo-gazosos — Diatermia, R. U. Violetas e I. vermelhos — Electricidade, etc.

A Cidade

«NARANJINA»

O sumo, a polpa e a essencia (extraída da propria casca) de laranjas seleccionadas

Em frascos de 1, 1½, 1¼ e 1½ de litro

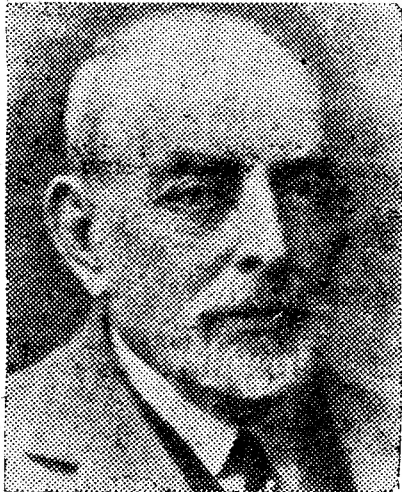
DA VIDA QUE PASSA

MORREU HOJE

em Lisboa

o sr. D. Manuel Figueira

Na sua casa da Junqueira faleceu esta manhã o sr. D. Manuel Figueira Freire da Camara, espirito de eleição e alma bondosissima, que sempre disfrutou da estima de correligionarios e até de adversarios politicos, tal era a



D. MANUEL FIGUEIRA F. DA CAMARA

sua superior tolerancia. Por suas raras qualidades mereceu ser amigo dilecto de D. Carlos de Bragança, por cuja memoria mantinha o maior culto e respeito, e de quem foi inseparavel companheiro de caçadas e das diversões tauromaquicas do Vidigal, onde o monarca tinha a praça para tenta da sua «ganaderia».

O sr. D. Manuel Figueira foi um grande «aficionado», amigo dos maiores toureiros do seu tempo, como os Bombas, Reverte e Algabeno e até ha poucos anos ia com frequencia a Espanha ver corridas de touros, o que não o impedia de apreciar os cavaleiros tauromaquicos portugueses.

Leitor e amigo do *Diário de Lisboa*, algumas vezes se nos dirigiu para nos felicitar por este ou aquele artigo, e ainda recentemente, em 28 de abril, nos escrevia dizendo: «Gostei muito do artigo de ontem no seu jornal. Gosto de ver fazer justiça. Como sabe, sou catolico e monarchico, mas não sou esturrado, e a primeira condição para mim é ser-se honesto, homem de bem. Por isso, quando vejo um homem como o seu director ter a hombridade de dizer em publico a verdade e o que pensa, sinto uma grande consolação.»

O sr. D. Manuel Figueira, que contava 66 anos, succumbiu aos estragos de uma lesão cardiaca e a uma pneumonia que veio pôr termo aos sofrimentos que ha muito o retinham em casa, afastado de todas as occupações em que empregava a sua actividade, como seja a administração da Companhia da Vista Alegre e outras.

A sua viuva, sr.^a D. Laura Ferreira Pinto Basto Figueira Freire, filhas e genros, srs. coronel Costa Veiga, Henrique Castro Constancio e Francisco Xavier Quintela, a seus irmãos, srs. Francisco Figueira Freire da Camara, residente em Paris, José Manuel Figueira Freire e Carlos Figueira Freire, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos a expressão do nosso sincero sentimento.

O funeral sairá amanhã, ás 15 e 30, da rua da Junqueira, 2, para jazigo de familia, no cemitério dos Prazeres.

Associação dos Arqueologos

Pela pasta da Instrução Publica foi aprovado o regulamento interno da Associação dos Arqueologos Portugueses

AS RECLAMAÇÕES DOS EMPRESARIOS

Um quadro edificante da crise

que as casas de espectaculos atravessam

A representação que os empresarios de teatro e cinema entregaram ao sr. ministro das Finanças, acerca da nova tributação das casas de espectaculos, é um documento elaborado com serenidade e um quadro edificante da crise que a industria teatral atravessa, do qual resulta claramente a justiça que assiste aos reclamantes.

O projecto de decreto contra o qual os empresarios reclamam consagra o principio da tributação das casas de espectaculos pela sua lotação e não pela sua frequencia, o que constitui um regime excepcional no nosso sistema tributario, em que as sociedades são colectadas pelo capital ou pelo volume das transacções, isto é, pelos lucros, pois que ao capital e ás transacções correspondem presumidos lucros.

Com o pretexto de realizar uma distribuição mais justa de taxas, e reconhecendo que a industria teatral atravessa uma crise grave, o referido projecto não faz mais do que agravar, dum modo geral, todos os espectaculos, não poupando o proprio teatro de declamação e até as manifestações de cultura fisica ou artistica.

Diz a representação que a media da frequencia das casas de espectaculos não é proporcional á sua lotação, como se poderá supôr, pois em casas de lotação superior a 2.000 lugares verifica-se que é inferior áquelas cuja lotação não vai além de 1.000 lugares.

Logo, o principio da tributação sobre as lotações das casas de espectaculos consagra uma flagrante injustiça, que vem dificultar ainda mais a vida das casas de grande lotação.

Tudo o genero de comercio ou industria, como se disse, é tributado sobre os seus lucros. As casas de espectaculos são tributadas sobre as suas provaveis receitas, que em muitos casos não cobrem as despesas.

Baseando-se em numeros exactos, a representação dos empresarios demonstra que foram consideravelmente agravados os impostos teatraes e beneficiadas apenas as empresas exploradoras de touradas. Os proprios concertos sinfonicos e espectaculos de opera lirica, que em toda a parte gozam de protecção especial, não foram poupados. O mesmo succede com as exhibições coreograficas, as pantomimas ou fantasias mimicas, os originaes portugueses de qualquer especie e os espectaculos morais e de educação fisica, que contribuem para a alegria, o aperfeiçoamento moral e o revigoramento da raça e que tão salutar influencia exercem principalmente nas crianças.

E porque é que do pretendido favor estabelecido para certos generos não participam tambem a revista, o *vaudeville*, a *féerie*, o circo, a mimica, o ilusionismo, a prestidigitación e outras variedades, sabido como a sua montagem é dispendiosa e a sua realização difficil, por circunstancias diversas? Os espectaculos de circo e as danças de arte não têm tambem o seu valor educativo e social?

O decreto anterior favorecia, e muito justamente, os autores e os empresarios de companhias nacionais de declamação, revista e opereta, quando fizessem representar nos seus teatros peças portuguesas, com a redução de 25 por cento no pagamento do imposto unico devido pelas primeiras quinze recitas de cada peça. Este beneficio não se mantem.

O cinema nacional, uma industria nova que exige avultados capitais e que tantos beneficios pode prestar ao país, tambem não mereceu uma só disposição de favor ao referido projecto.

Entre as causas da situação angustiosa

O FILME QUE FAZ RIR

O ULTIMO HOMEM SOBRE A TERRA

No SÃO LUIZ

3.^a feira: APAIXONADAMENTE

A COMISSAO VOTOU A FAVOR

Serão autorizadas

as corridas

com touros de morte?

A comissão nomeada pelo governo para estudar as possibilidades da realização de corridas de touros de morte em Portugal resolveu, por sete votos contra três, conforme já constava, que se permitam as referidas corridas.

Os três membros que votaram contra, delegados da Sociedade Protectora dos Animais de Lisboa e Porto, e que antes haviam discutido o caso com grande veemencia, abandonaram os trabalhos em sinal de protesto.

Por unanimidade, foi então nomeado para relator do parecer o sr. D. Bernardo da Costa (Mesquitela), que dispõe de quatro meses para elaborar o seu trabalho, o que não impedirá, entretanto, que sejam permitidas corridas de touros de morte, conforme a votação da comissão que oficialmente foi nomeada para esse efeito, e se o governo assim o entender.

De resto, ao que nos informam, não se justifica a necessidade dum regulamento especial, por existir já para tais casos outro que é produto da experiencia de muitos anos de corridas de touros em Espanha, regulamento que tem sido constantemente melhorado e prevê todos os casos possiveis.

Parece, porém, que no referido regulamento se introduzirão os casos especiais que importam á nacionalização das corridas de touros e á defesa dos interesses dos profissionais portugueses.

Assim, consta que em cada corrida de touros de morte deve figurar um cavaleiro português e dois ou três peões, o que corresponde proporcionalmente á existencia de cavaleiros e peões uteis, provado como está que com dois cavaleiros em cada corrida estes se esgotam para o interesse publico antes do final da temporada.

Finalmente, consta que estão já em preparação duas corridas de touros de morte, nas condições do ultimo decreto e conforme a votação da comissão nomeada oficialmente.

Companhia de Moçambique

Na sessão do Conselho de Administração da Companhia de Moçambique, realizada ante-onhem, foi lida uma comunicação do sr. ministro das Colonias, da qual resultou a exoneração do sr. comandante Carlos Pereira do cargo d egovernador da companhia, que durante quatro anos exerceu, com grande competencia e um sentido de dignidade exemplar.

O sr. comandante Carlos Pereira fôra já demittido do cargo de administrador par parte do governo, demissão que determinou agora o seu afastamento do lugar de governador.

Na mesma sessão foi votado por unanimidade o nome do sr. almirante Magalhães Correia para o exercicio daquele cargo.

O successor do sr. comandante Carlos Pereira no lugar de governador da Companhia de Moçambique é tambem um official de marinha distintissimo, com grandes serviços prestados ao país, e que vai, certamente, prestigiar ainda mais o seu nome no exercicio daquele alto cargo.

O sr. dr. Ruy Ulrich demittiu-se de administrador e presidente do Conselho da mesma companhia, sendo escolhido para o substituir na presidencia o sr. João de Azevedo Coutinho.

Aimocos e lantares a carta. Preços de concorrência. Serviço primoroso. «Chic». — Restauradores 20.

FATOS À SPORT DESDE 180\$00

Ha já feitos em todas as medidas, assim como calças brancas e das cores da moda.

O maior sortido de fatos pretos, azuis e de côr.

ADQUIRIR ARTIGO BOM
é COMPRAR BARATO

OLD ENGLAND SARMENTO & C.^a

R. AUGUSTA, 109-111 (Esquina S. Nicolau) — LISBOA

LELE { fones } 24071
gramas: Frigid 24072
Caixa Postal 161

**Margarina
Mesa
Ingleza**

ESCRITORIO
Jardim do tabaco
(Junto á doca)
Lisboa

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Carnes congeladas
de vaca e carneiro
Manteigas—Sebos—Coiros
Tripas secas e salgadas
Ovos congelados
Carnes fumadas, etc.

CAMARAS ESPECIAIS PARA

Peixe fresco, salgado
ou em conserva
Bacalhan—Frutas—Queijos
Manteiga—Margarinas
Soros medicinais
Ovos, etc.

Temperaturas diversas adequadas á natureza de cada artigo a conservar

SOCIEDADE CONTINENTAL DE ALIMENTAÇÃO, LIMITADA

(Grandes Armazens Frigoríficos)

Robinson, Bardsley & Co. Lda.

Caes do Sodré, 8, 1.º — LISBON

TELEPHONES { 24011 (P. B. X.) T.L. GRANT
24012 ROBOARD

IMPORT & EXPORT

Agents for

Robinson Bros. Lda — PORTALEGRE

Managers of

Lisbon Motor Company

Rua S. Sebastião da Pedreira, 122

James Rawes & Cia

Agentes em Lisboa da Companhia Real Ingleza
e outras companhias de navegação e da
Compania de Seguros Norwich Union

Escritorio :

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

TELEFONE 23232

Guilherme Graham Junior & C.^a

Rua dos Fanqueiros, 7—Lisboa
Data da fundação 1808

Rua dos Clerigos, 6 — Porto
Data da fundação 1822

Fábrica de Estamparia e Tinturaria DE BRAÇO DE PRATA

Setinetas, Popelines, Fantásias, Chitas, Cretones, Lenços, etc., etc. Pintados e Zuarres, Panos para torres, Lenços Bálbal, Tostados, etc., etc.

Fábrica de Tecidos da Boa Vista

PORTO

Estamparias brancas e cruas, Algodões cruz, Patentes, Panos para lençóis, Panos Domesticos, Sarjas brancas e cruas, Lonas cruas, Toalhas lisas e turcas, Lenços, etc., etc.

Fábrica de Papel da Abelheira

TOJAL

PAPEIS de escrever, para Correspondência, para Livros comerciais, imitações de "Couchés", de impressão, de côres para capas, Alfiches em côr e riscados, Manilhas, Krafts, de Embrulho, etc., etc. Maia-borrão, Cartão e Cartolinas

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º — LISBOA

Agentes das seguintes companhias:

Empresa Insulana de Navegação

White Star Line

Red Star Line

Panamá Pacific Line, etc.

Comissões e Consignações

Telegramas: — GERARNAUD — Telephone: — 20214

LISBON

Rua Anica

O PORTO

Avenida dos Aliados, 1

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA

LIMITED

Head Office: LONDON
Capital: { Libras 5,040.000
Reserve: {

CURRENT ACCOUNTS AND
FIXED DEPOSITS ON ADVANTAGEOUS
TERMS

Tele { gramas INGLSTEL
fones — P. B. X. — 2 6151 — 2 6152

GRANDE HOTEL D'INGLATERRA

COSINHA DE PRIMEIRA ORD.M

A melhor perspectiva da Avenida da Liberdade

Praça dos Restauradores

LISBOA — PORTUGAL

A SEGUNDA CIDADE PORTUGUESA

O trabalho é o titulo de nobreza do Porto

O «Diário de Lisboa» congratula-se sempre com tudo quanto represente o progresso da Nação. Assim, todas as iniciativas dignas de aplauso, encontram no nosso jornal um relato consoante a sua importância.

A estupenda actividade desenvolvida ultimamente na capital do Norte, é qualquer coisa digna de uma menção muito especial. Ostentando, desde o seu início, como brazão—o trabalho—em todos os seus multiplos aspectos, fazendo dele um dos seus maiores titulos de gloria, este tem sido fecundante semente lançada á terra, que tem exuberantemente germinado e dado forte messe.

A grei tripeira, num praso de tempo relativamente curto, tem efectivado uma obra palpavel e imorredoura que merece a simpatia e admiração de todos os portugueses.

Entre o Porto de ontem e o Porto de hoje ha uma barreira intransponível.

Da cidade antiga presentemente existem, apenas como curiosas reminiscencias do seu tempo medieval os tipicos e caracteristicos bairros do Barredo, Miragala e Ribeira, este ultimo duma beleza exotica.

Dis-se-lhe um pedaço arrancado a um bairro de Estambul. Para por cima das suas ruas tortuosas e estreitas, uma poalha de misterio vindo das bandas do Oriente, nas nave-



PORTO — Um interessante aspecto da Avenida dos Aliados

fenicias, nas naus gregas e nos barcos islamitas.

Da parte moderna de Porto faz parte uma série de melhoramentos importantissimos dignos de figurarem, sem favor, numa moderna e opulenta urbis. Eles são tantos que se nos antolha difficilimo pela falta de espaço

com que lutamos, estar a inumerá-los. Arterias amplas, por onde gira um sangue novo e impetuoso de progresso. Jardins de uma grande beleza e delineados com um gosto integrado na hora que passa.

Estabelecimentos comerciais e industriais que representam um fecun-

dante trabalho e o mais arrojado e completo espirito de iniciativa, honrando pelas suas modelares instalações, não só a terra onde se encontram, como também Portugal.

Na dinamica das forças produtoras do país o Porto ocupa o primeiro lugar. O seu intenso esforço, subdividido em todos os campos da actividade humana, se pode bem dizer, representa o expoente maximo da metódica organização que ha de trazer num periodo muito breve, para o Porto, a satisfação de todas as suas justas aspirações.

A ideologia democratica que fortemente caracteriza o povo da gloriosa cidade Invicta, desde ha multos seculos, é uma das mais fortes razões da sua consciencia pura e dos altos doses que a ornarn tão prodigamente.

O Porto é ainda a terra bendita que dá o nome ao melhor vinho do mundo.

Ninguém hoje ignora em nenhum recanto do globo terraquico que existe o Vinho do Porto, que é o mais nobre e salutar vinho que existe em toda a parte. Por mais que lhe façam, por mais sofismas que queiram apresentar o Vinho do Porto, será sempre triunfante, será sempre o Rei dos Vinhos mesmo nos países mais avançados no sentido vinicola.

Uma grande obra de interesse nacional tem sido realizada pelo povo do Norte.

A directriz seguida pelos seus dirigentes é de molde a chamar para eles as atenções e o reconhecimento de todos os portugueses.

Dentro das nossas possibilidades tudo faremos para oadjuvar a gente nortenha na sua ascensional senda que representa um trabalho profundamente patriotico.

Teatro Rivoli do Porto

Este teatro é, sem favor, o mais amplo e confortavel teatro do país. Representando a sua construção uma grande iniciativa da parte do sr. Pires Fernandes, que ali empregou um avultado capital, dotando assim o Porto com esta modelar e modernissima casa de espectaculos que, em qualquer grande centro mundial onde se encontrasse edificada seria sempre grandiosa e importante.

A gerencia do teatro Rivoli, admiravelmente desempenhada pelo nosso amigo sr. Manuel dos Santos, justifica plenamente a grande concorrência que o frequenta, sendo todos una-

(Ver continuação na pagina seguinte)

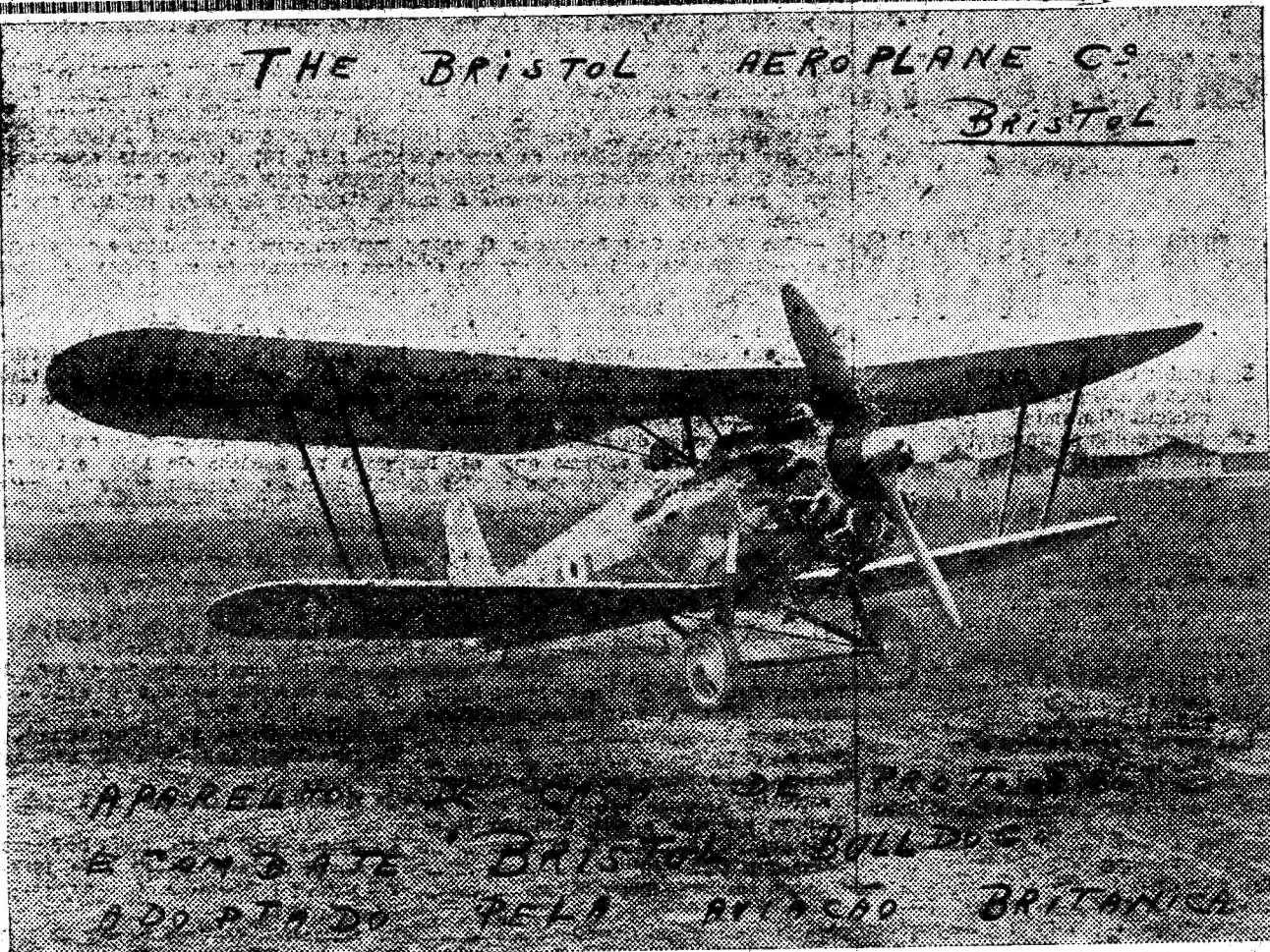
VINHOS DO PORTO

TELEFONE 891

Manuel Alves d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1891

ARMAZENS:
826, Avenida da Republica, 832
543, Rua General Torres, 551
VILA NOVA DE GAIA

ESCRITORIO E DEPOSITO:
82, Avenida Saraiva de Carvalho, 84
PORTO



Banco Pinto & Sotto Mayor

LISBOA

PORTO

18, Rua do Ouro, 24

28, Praça da Liberdade, 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL

Operações financeiras

Fundos publicos nacionais e estrangeiros

LIVRARIA INGLEZA (fundada em 1855)

Filial de J. Rodrigues & C.^a — Livreiros Editores

Ultimas novidades literarias dos principais autores ingleses.
Representantes e depositarios das Firmas J. M. Dent & Sons e Cassel & Co de Londres; e das Casas Bernhard TAUCHNITZ de Leipzig e ALBATROSS Verlag de Hamburg.

Acaba de posta á venda a coleção The ALBATROSS "Crime Club",
R. do Arsenal, 144 — Telef. 2 7938

BANCO ALLIANÇA

Fundado em 1863

Sede—RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 228—PORTO

Filial—AVENIDA DOS ALIADOS, 37

Compra e venda de papels de credito e moeda estrangeira

Subscrição de titulos, execução d'ordens da bolsa e todas as operações bancarias

Correspondente no Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA, N.º 32

TAUROMAQUIA

A corrida de amanhã, no Campo Pequeno é de festa de João Nuncio, o outro cavaleiro é Simõesinho, Nuncio também toureira a pé e seis dos touros são de Infante da Camara

Está marcada para as 17 horas a três anos, da ganadaria Joaquim Mendonça, no Campo Pequeno. João Nuncio lida a pé ao estilo de Espanha, isto é, com picadores, sendo de recondar as brilhantes faenas que nessa lide exhibiu no ano passado numa novilhada de beneficência.

A bilheteira dos Restauradores continua funcionando com animação. Deve-se isso não só aos elementos que ficam apontados como também a outros que se salientam no cartaz, como os dois excelentes bandarilheiros da Golegã Carlos Santos e Francisco Gonçalves, filho do velho Teodoro, Custodio, que reaparece, Agostinho, Procopio, Alfarero, etc. E ainda ao facto de haver pegas, para o que foi contratado o grupo de Manuel Burrico, gente rija e decidida.



COPLAS DO NUMERO

"BANANA"

NO
AVENIDA
POR

BEATRIZ COSTA

NA REVISTA

FOGO DE VISTAS

Andavam dois namorados
muito arrufados
num bananal,
por fim, o noivo, mais brando,
foi-se chegando
sem fazer mal.

Passou-lhe a mão na cintura
deu-lhe a ternura
p'ra brincadeira!...
E disse ao mostrar-lhe um cacho
mesmo por baixo
da bananeira.

Estribilho

E' como carne sem osso,
carne sem osso
sabe tão bem!...
Banana, não tem caroço,
não tem caroço
não tem, não tem!

Se o calor demais a cresta,
seca e não presta
mesmo p'ra nada,
se a tempo não se aproveita,
fica desteita,
fica sorvada.

Repara que é boa altura,
que está madura,
linda facelral...
E a moça, já bem disposta,
deu-lhe a resposta
desta maneira;

Estribilho

E' como carne sem osso,
carne sem osso
sabe tão bem!...
Banana não tem caroço
não tem caroço
não tem, não tem!

A NUBREZA DO PORTO

(Continuação da página anterior)

nimes em justos louvores á sua gerencia que com tanta proficiencia sabe desempenhar o seu papel de molde a satisfazer os mais exigentes.

Banco Aliança

Este antigo estabelecimento bancario fundado em 1863, para maior facilidade da sua clientela, acaba de inaugurar na Avenida dos Aliados uma filial.

Neste estabelecimento encontrará o publico um serviço modelar de aluguer de cofres fortes, a par da melhor execução de toda as operações bancarias.

ESTANCIA DE MELGAÇO

A salvação dos Diabéticos

Funcionam de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos DIABETICOS, cloroanemiados, artríticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos neurastenicos, histéricos, etc.

Balneário com todo o conforto
Instalação electrica
"Ligação telefonica para todo o Paiz,"

CARTEL

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Senho da Madrugada».
Nacional—A's 21 e 30—«D. Sebastião».
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Cantiga nova».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas».
Maria Victoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cine Gimnasio—A's 21 e 30.
Fivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15 Soirée ás 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Ginéma sonoro.
Madeira—A's 21 e 30.
Olympia—Sessões continuas ás 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Paris—Cinema (Sonoro)—R. Domingos e Sequeira.
Cine Palácio—A's 21 e 30.
Valão Ideal—A's 18.

Ha muitas marcas
de Pasta Dentifrica
Mas a

"ORIENTAL"

E' a rainha das pastas
para dentes

A AMIZADE LUSO-BRITANICA

(Continuação da 3.ª pagina)

Hotel que está magnificamente instalado no ponto mais central de Lisboa. Excelente mesa e optimos quartos.

— Sociedade Continental de Alimentação. — Expendidas instalações com grandes armazens frigoríficos e representantes da melhor margarina de mesa inglesa.

— Consultorio Dental Inglês. — Este conhecido consultorio odontologico proficientemente dirigido pelo sr. dr. José Aguiar Severino, cuja sede é na rua do Alecrim, 20-A, 1.º, é aquele que deve ser sempre preferido pela colonia inglesa.

— Fabrica de Licores «Esmeralda». — É já bastante conhecida a fabrica de licores «Esmeralda» em todo o pais e os seus magnificos licores, classificados entre os melhores, rivalizando até com as mais reputadas marcas estrangeiras. Entre as suas melhores fabricações, marca o esplendido «Aniz escarchado» desta fabrica que tem sido o mais bem classificado em todas as exposições a que tem concorrido, sendo um grande passo na industria licoreira. Ao sr. Antonio Fernandes dos Santos, proprietario de «A Esmeralda», enviamos as nossas felicitações e a colonia inglesa e aos nossos leitores recomendamos todos os licores desta acreditada fabrica, não esquecendo o seu já afamadissimo licor de «Nossa Senhora de Fátima», feito com ervas colhidas no local da aparição.

— Companhia de Seguros Royal. — Agencia em Lisboa desde 1874. Tomam-se todos os seguros tanto em escudos como em libras. Agentes gerais para Portugal, Basto & Plombino, rua de S. Paulo, 55, 1.º.

— Empresa Lisbonense de Electricidade, Lda, rua dos Correios, 65. — Encarrega-se de instalações de luz e força motriz, sendo os seus preços sempre moderados.

— Gonsales, Byans & C.ª. — É esta importante firma proprietaria de excelentes vinhos do Porto muito apreciados pelos ingleses, pelo que os recomendamos á sua colonia.

— The British Oak Insurance Company Lde. — Companhia inglesa de seguros com um capital de 1.000.000 (um milhão) de libras esterlinas. Procuradores gerais para Portugal: Estabelecimentos de Alves Diniz & C.ª, rua dos Douradores, 20, Lisboa.

— Union Assurance Society Limited. — Esta importantissima companhia de seguros inglesa, foi fundada em 1714, contando portan'o 219 anos de actividade seguradora, que é o melhor reclame que se lhe possa fazer. Com mais de dois seculos de existencia tem hoje como director tecnico o sr. Joaquim Freire Carla, que apesar de

novo, é uma completa garantia, pelo seu saber e inconouso caracter, para esta companhia continuar na sua senda gloriosa, pois é a segunda mais antiga do mundo.

— Mascarenhas & C.ª. — Esta conhecida casa que tem mais de 100 anos de existencia no nosso pais é agente da Blue Star Line, importante companhia de navegação inglesa, tendo os seus escritorios na travessa do Corpo Santo, 10.

— A. B. Tugman. — O sr. dr. Albert Bernays Tugman, illustre cirurgico dentista inglês e formado pela Faculdade de Medicina de Lisboa, ha 35 anos que exerce proficientemente clinica no nosso pais. Recomendando-o á colonia inglesa fazemo-lo com todo o gosto pela maneira habil como sabe tratar. O seu consultorio é na calçada de Santos, 1-A, Lisboa.

— Sociedade Comercial A. Freitas & Gammeiro, Lda. — Esta importante firma da nossa praça, é bastante conceituada tanto no pais como no estrangeiro, sendo representante de algumas casas inglesas de primeira ordem.

— Coll Taylor, Lda, cujos escritorios são na rua dos Douradores, 29, 1.º, Lisboa, é uma importante casa de representações de especialidades estrangeiras.

— Arrament Agency, Ltd. — Esta notavel firma inglesa é uma das mais completas do mundo em fornecimento de material de guerra e aviões. Foi esta empresa que construiu um colossal porta-aviões que ha tempos esteve no Tejo e que tanta admiração causou. Esta reputada casa tem a representação geral para Portugal, da Vickers-Armstrong, Limited, fornecedora de material de guerra para o Exército e Marinha de Portugal.

— Commercial Union Assurance. — Entre as Companhias Inglesas de Seguros estabelecidas no nosso pais, marca pelo seu indiscutivel valor a Commercial Union Assurance, C.ª, Ltd. Esta importante companhia de seguros cujo capital e reservas ascendem a 60.000.000 de libras, trabalha em Portugal desde 1886. Efectua seguros contra fogo, assaltos, greves e tumultos e automoveis. É seu representante em Lisboa a firma A. Marinho da Cruz, rua do Almada, 80.

— Feuncheerd Bros. & C.ª Ltd. — Esta conhecida e acreditada casa de vinhos do Porto, de Vila Nova de Gaia, foi fundada em 1815, sendo proprietaria da afamada marca «Comendador», de renome universal.

— Livraria Inglesa. — Esta conhecida livraria foi fundada em 1855 e tem a sua sede na rua do Arsenal, 144. Ali encontrarão os nossos leitores todos os livros de que necessitarem.

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

Consulta-Externa por medicos especializados
Rua Serpa Pinto, ao Chado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalizações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abe' Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmiento, 3.ª, 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese	
Dentaria... ..	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinares (operações)	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sífilis	Dr. Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças Nervosas—Electroterapia	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, ás 18 h.
Doenças das cecalias (medicina)	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração	Dr. Horácio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Análises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite, Todos os dias.
Radiografias	Dr. José Caldas, Todos os dias.

TERRADI

A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA



REJUVENEÇA!
nunca é tarde para ser jovem

Caixa 20\$00
Agente no Porto:
A. Quadros, J.ª
Rua dos Clerigos 46-3.ª

Logo apoz a primeira applicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem igual e uma coloração atraente que é o attributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os boços, os pontos negros, manchas, acne, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e da ao rosto a Saúde, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que á sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar TERRADI—terra radio-activa—é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais cientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:
M. Cabral
Rua Camello Branco, 20
Tel: N. 3831—LISBOA

Dr. Braz Nogueira

Usando os Agentes Físicos, Sol, Água, Luz, Calor, etc., oferece aos doentes processos Naturais de cura.

R. DO NORTE, 5 — Telefone, 25870

ESTRANGEIRO**GLASURIT**

Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade Para todas as aplicações

POLITICA FRANCESA**Prosseguem as divergências****no Partido Socialista**

PARIS, 3.—As divergências manifestadas por causa da votação do orçamento geral do Estado no seio do partido socialista estão longe de se apaziguar. Os artigos publicados na imprensa e assinados por Paul Faure, secretário geral do partido, e Léon Blum agravaram a tensão que subsiste desde o congresso de Avignon.

Referindo-se a um artigo de ontem publicado no «Populaire», Renaudel, chefe dos participacionistas, que são a minoria do partido, declarou:

«Depois da votação do orçamento, abstenho-me de qualquer comentário». Paul Faure, porém, não observa a mesma reserva, pois numa formula militar declara que serão quebradas todas as resistências. Se, aliás, quizesse o rompimento, que ao mesmo tempo se julga impossível, ter-se-ia exprimido douta maneira.—(Havas)

Caillaux não irá a Londres

PARIS, 3.—«La République» diz que são infundados os boatos que correram de que Caillaux presidiria a delegação francesa à Conferência Económica Mundial, que se reúne em Londres no dia 12 do corrente.—(Havas)

A situação do Brasil**segundo o ministro das Finanças**

RIO DE JANEIRO, 3.—O ministro da Fazenda, dr. Oswaldo Aranha, declarou que os créditos comerciais «bloqueados» não são tão grandes como se julga: não excedem seis milhões de libras, para todas as nações. Se não fora a revolução de S. Paulo, que reduziu a exportação em 6.500.000 libras, o Banco do Brasil já teria satisfeito todas as letras pedidas este ano.

O ministro, ampliando as declarações feitas a «Noite», afirmou que a situação melhora, não só a respeito daquele assunto, mas no que toca a outros. Fizeram-se importantes concessões a muitas firmas, sem preocupação de nacionalidade. Neste ponto, como em todos os que dizem respeito à política externa—acrescentou— a correção do Brasil é perfeita.

Apesar de todas as dificuldades, a balança comercial do Brasil, no primeiro trimestre de 1933, acusa um saldo favorável de 2.639.000 libras.—(Americana)

Descobriu-se no Pará**a «árvore do petróleo»**

RIO DE JANEIRO, 3.—No Pará descobriu-se uma árvore cuja seiva fornece uma luz igual à do petróleo. Chamam-lhe, por isso, a «árvore do petróleo». Descobriu-a um italiano, que percorreu todo o rio Tapajós. A planta em questão tem um acentuado cheiro a canfora. A extracção da essência faz-se pelos processos mais vulgares: uma ferida no tronco. O golpe torna a fechar, permitindo algum tempo depois fazer nova extracção. A média de líquido recolhido de cada vez é de 20 litros.—(Americana)

SENHORA

Precisa-se senhora nova, cerca de 20 anos, muito apresentável, tipo característico português, com boas referências e abonador, para figurar num stand da Exposição Industrial.

Comparecer na Praça dos restauradores 11, na segunda feira 5, pelas 3 horas da tarde.



ANIS DEL MONO

A situação política em Cuba**modificar-se-á em breve**

NOVA YORK, 3.—Notícias de Havana mostram que, embora continue a agitação subversiva nas províncias de Santa Clara, Camaguey e Oriente, mas muito principalmente na primeira, onde ultimamente se têm dado combates sangrentos, há esperanças de a situação cubana se modificar em breve para melhor. O general Machado está prestes a terminar o seu mandato, o que leva os círculos políticos a encarar com espírito mais conciliador a marcha dos acontecimentos nacionais. Entre os próprios partidários da actual situação política deseja-se a «liquidação do passado». Para suceder ao general Machado na presidência da República, indica-se o senador José Cortinas, que se supõe congraciar todas as correntes políticas.—(Americana)

O casamento morgânico**de um filho do ex-kronprinz**

BERLIM, 3.—O ex-kaiser persiste em contrariar o casamento do príncipe Guilherme da Prússia, filho mais velho do ex-kronprinz, com «fraulein» Salvati, por a noiva não ter sangue real, embora pertença a uma família aristocrática. A família Salvati, oriunda da Itália, tem dado muitos oficiais ao exército alemão. Dada a atitude de Guilherme II, nenhum Hohenzollern assistirá ao casamento, que se realizará em Bonn.—(Americana)

O aniversário de Jorge V**foi solenemente comemorado**

LONDRES, 3.—O rei de Inglaterra faz hoje 68 anos. Realizou-se a tradicional parada da «Horse Guards», em que o príncipe de Gales substituiu o rei, que embora de excelente saúde, não pôde andar a cavalo ou vestir uniforme, por causa do reumatismo. Este espectáculo foi presenciado pela rainha, vários membros da família real, ministros e grande multidão, que ovacionou o príncipe. O rei assistiu numa das janelas de Buckingham Palace à saída do príncipe para o representar na cerimónia.—(Havas)

Um incidente na fronteira**da Alta Silesia**

VARSOVIA, 3.—Segundo informa a agência Pat, dois guardas fiscais alemães penetraram em território polaco, em Tarnowskie-Gory (Alta Silesia), e obrigaram três camponeses polacos, numa aldeia próxima, a segui-los até território alemão. Como os camponeses se mostrassem renitentes, os guardas ameaçaram-nos com pistolas. Um deles, porém, evadiu-se e foi avisar as autoridades polacas, que vão tomar providências.—(Havas)

Melhoramentos de Belem e Ajuda

Convocada pelas respectivas Juntas de Freguesia, realiza-se na próxima segunda-feira, às 21 horas, na sede do Belem-Club, uma reunião magna dos habitantes de Belem e Ajuda para se tratar da realização de varios melhoramentos locais que se tornam urgentes, entre eles o da circulação de carros electricos pela calçada do Galvão.

Gremio do Minho

Realiza-se amanhã, mais uma tarde minhota, no Gremio do Minho, constando do programa varios numeros de recitação e entrega de medalhas aos vencedores do campeonato de Ping-Pong inter-soccos. Depois haverá baile.

Conferencias

O sr. dr. Idalino Rodrigues Gondim realiza hoje, pelas 21 e 30, no Instituto Superior de Agronomia, uma conferencia subordinada ao titulo «A produção do leite», segunda da serie promovida pela Universidade Tecnica de Lisboa no corrente ano lectivo.

Publicações**«O Carnide»**

Iniciou a sua publicação «O Carnide», mensario do Carnide Club, propulsor das actividades carnidenses. As russas saudades juntamos o deesjo de longa vida.

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende
75—Rua de S. Paulo—77

O escandalo Morgan**continua a dar que falar**

WASHINGTON, 3.—O inquerito ao Banco Morgan mostra que alguns conhecidos homens publicos, entre eles Woodin, ministro do Tesouro, e o general Pershing, compraram a 20 dolares 1.250.000 acções do Allegheny Corporation, que se vendiam então a 31 dolares e que a breve trecho, mercê da especulação, passaram para 51.

Outras personalidades obtiveram importantes empréstimos que ainda não saldaram. Contam-se nesse numero o general Dawes, Norman Davis, o senador Mac Adoo, Mollon, irmão do conhecido politico do mesmo apelido; Georges Backer, presidente do National First Bank; Newton Baker, ministro da Guerra de Wilson; o banqueiro Carlos Mitchel, Alfredo Sloan, presidente da General Motors; Simmons, ex-presidente do Stock Exchange, e Taylor, presidente da Steel Corporation.

A acção implacavel da comissão senatorial de inquerito, em que predomina o advogado siciliano Fernando Pecora, naturalizado cidadão dos Estados Unidos, começa a provocar protestos. O senador Class, um dos homens mais respeitados da America, já se insurgiu contra ela. Muitos jornais fazem o mesmo, dizendo que se trata duma perseguição e não dum inquerito.

Norman Davis declarou, em Genebra, que o emprestimo em seu nome é de 10.000 dolares, mas que não lhe cabe a responsabilidade, pois aquela verba destinou-se a pagar a despeza duma viagem official.

Borah declarou que o povo americano tem o direito de possuir um ministro das Finanças acima de toda a suspeita. Woodin acompanhou Roosevelt no seu passeio fluvial no domingo passado. Supõe-se que o presidente tratou do escandalo Morgan e que estudou a maneira de substituir aquele membro do governo. Woodin, entrevistado acerca deste assunto por um jornalista, respondeu: «O que posso dizer é que não estou demissionario».—(Americana)

A demissão de Woodin

NOVA YORK, 3.—Alguns jornais informam que Woodin declarou a Roosevelt que estava pronto a apresentar a sua demissão se o presidente entendesse que o facto de o seu nome estar envolvido no caso Morgan poderia trazer dificuldades ao governo. A noticia foi desmentida pela Casa Branca, mas o «New York American» insiste nela.

Julga-se que Woodin deixará a Tesouraria, mas não já para que a sua queda não tenha um aspecto escandaloso.—(Americana)

As ambições coloniais da Alemanha

BERLIM, 3.—O dr. Schnee, antigo governador geral das colonias, declarou que o direito da Alemanha a possuir territorios colonizaveis em Africa deve ser posto perante a Conferencia Economica Mundial.—(Americana)

Festejos de beneficencia

Sempre com frequencia escolhida e num agradável ambiente estão decorrendo os interessantes festejos que, em benefício do cofre da Assistencia Infantil da Freguesia de S. José, se realizam nos jardins da sua sede, na Avenida da Liberdade, junto ao Cinema Tivoli.

Hoje, durante a noite, far-se-á ouvir o magnifico Grupo-Jazz Aguias de Ouro, funcionando tambem varias barracas de jogos, tombolas e diversões, algumas delas de completa originalidade.

A entrada é livre.

Largada de pombos na Amadora

Amanhã, pelas 15 horas, no recinto da Patinagem dos Recreios da Amadora, realiza o Grupo Columbófilo daquela localidade, a sua primeira festa anual com um programa que consta de distribuição de premios das campanhas desportivas de 1931 e 32; largada de 1.000 pombos, conferencia pelo sr. Augusto de Oliveira, demonstração de Hackey em patins, etc.

Associação «Luiz Braille»

Amanhã realizam-se, na sede da Associação «Luiz Braille» interessantes festejos com um programa destinado a seguro exito. Essas festas iniciam-se hoje às 21 horas com um baile que deve decorrer muito animado.

Auxilio a um cego

Com destino ao pobre ceguinho Vitor Manuel a quem nos temos referido, recebemos de um anonimo, «por alma de um filho sr. Augusto de Oliveira, demonstrando muito agradecemos.

O DESARMAMENTO**O PACTO DOS QUATRO****continua encajado**

PARIS, 3.—Depois da conferencia nocturna em que examinaram o Pacto dos Quatro, assistidos de Legér, secretario geral do ministério dos Estrangeiros, Daladier, Boncour e Campbell, encarregado dos negocios britannicos, declararam que as negociações deverão continuar. Daladier disse que a redacção definitiva exigia um longo esforço, tanto mais que o texto será redigido em três linguas.—(Havas)

Os grandes vôos**A volta do mundo**

NOVA YORK, 3.—James Mattern levantou vôo, sozinho, esta manhã, para tentar bater o «récord» de Post e Gatty á volta do mundo. A primeira escala será na Terra Nova e depois provavelmente em Berlim ou mesmo em Moscovo.—(Havas)

NOVA YORK, 3.—A «Associated Press» informa que Mattern é o primeiro aviador que tenta dar a volta ao mundo, sozinho. O actual «récord» deste vôo pertence a Post e Gatty com 8 dias, 7 horas e 51 minutos. O aviador conta chegar á Irlanda em 17 a 18 horas, a Berlim em 21 ou 22. O avião, cujo nome é «Century of Progress», leva 700 galões de gazolina e não tem aparelho de T. S. F.—(Havas)

Um «record» transcontinental

NOVA YORK, 3.—O celebre aviador Hawks bateu o seu proprio «récord» transcontinental sem escala, voando de Los Angeles a Nova York—2.440 milhas—em 13 horas e 27 minutos.—(Havas)

A crise financeira

NOVA YORK, 3.—Harrison, governador do Federal Reserve Bank, Crane, vice-governador do mesmo banco e Sprague partiram para Inglaterra; a fim de discutir os problemas dos bancos centrais com outros banqueiros.—(Havas)

O futuro presidente do Mexico

MEXICO, 3.—Está assegurada a escolha do general Cardenas, que acaba de deixar a direcção da pasta da Guerra, para candidato do partido Nacional Revolucionario á presidencia da Republica. A sua vitoria considera-se certa.—(Americana)

Afonso XIII em Roma

ROMA, 3.—O ex-rei de Espanha Afonso XIII, que foi ante-ontem recebido pelo Papa, com as honras reservadas aos soberanos, esteve hoje no palacio real e conferenciou com Mussolini e o cardeal Pacelli.—(Americana)

A questão religiosa no Chile

SANTIAGO DO CHILE.—3.—A autoridade eclesiastica proibiu a realização de matrimonios em capelas particulares, conventos ou seminarios.—(Americana)

Excursão a Salamanca**Grandiosa tourada**

Entre os festejos promovidos pela Junta Provincial de Turismo de Salamanca para recepção da excursão que a Companhia da Beira Alta organiza áquella cidade espanhola no dia 17 de junho, figura uma grandiosa tourada onde tomam parte os melhores diestros espanhóis, que se realiza na tarde de domingo, dia 18.

Avizam-se os srs. aficionados que não devem perder tempo em requisitar os seus bilhetes de Caminho de Ferro para esta excursão, pois que a inscrição se encerra em 12 de junho e é de lotação limitada.

A partida effectua-se no dia 17: de Figueira, às 11 horas; de Pamplhosa, às 12,52 horas, e de Mangualde, às 14,17 horas.

Os preços de ida e volta, a Salamanca, são os seguintes:

Das estações de: Figueira a Marleda: — 1.ª classe, 175\$00; 2.ª classe, 125\$00; 3.ª classe, 80\$00. Pamplhosa a Nelas: — 1.ª classe, 150\$00; 2.ª classe, 112\$00; 3.ª classe, 72\$00.

Mangualde em diante: — 1.ª classe, 120\$00; 2.ª classe, 95\$00; 3.ª classe, 60\$00.

O regresso da Excursão realiza-se no dia 19, mas no entanto os bilhetes são validos por 8 dias, permitindo assim visitar outras cidades espanholas.

Os bilhetes devem ser requisitados ao Serviço do Tráfego da Companhia, Figueira da Foz. Para mais informações podem os interessados dirigir-se:

Em FIGUEIRA DA FOZ: Serviço do Tráfego da Companhia da B. Alta Comissão de Iniciação Casa Ilavaneza.

Em COIMBRA: Ourivesaria Paz.

Odeon

Hoje as 1 e 30

Contissão duma jovem

A bailarina acrobática ANITA KOENIG — Sales Ribeiro e Arlette Soares.

ULTIMAS NOTICIAS**HOTEL MIRAMAR**

MONTE ESTORIL

Hotel Costa. — CINTRA

A CONTAS COM A POLICIA

Fabricavam-se em pleno Limoeiro notas falsas de 500 pesetas

Como ha dias noticiámos, a Policia de Investigação Criminal conseguiu descobrir o local onde eram fabricadas as notas falsas de 500 pesetas.

Não deixa de ser curioso contar a maneira como os falsificadores e passadores faziam o seu «negocio».

As notas de 500 pesetas, assim como as estampilhas fiscaes, eram fabricadas na cadeia do Limoeiro, pelos presos que ali se encontram já condenados por anteriores falsificações, e que tinham como chefe o famigerado Artur de Sousa Martins «O Martins da Lidia». Desde 1931 que os falsarios trabalhavam ali em falsificações, sob um tal sibilo e rodeados de tantas cautelas, que a vigilancia dos guardas da cadeia e as constantes buscas da policia nada descobriam. E ainda hoje a surpresa dessas pessoas, com a recente descoberta, é tal, que mal acreditam nela.

Ha tempos, o chefe Pereira dos Santos chamou ao Tórel o Santos Carvalho que se encontra naquela cadeia, condenado a pena maior, por suspeitar de que ele estivesse envolvido no caso.

O preso negou, garantindo que não sabia de nada.

Os seus companheiros de prisão, começaram, porém, a desconfiar do Santos Carvalho e do Antonio Santos General, que também ali se encontra, condenado a pena maior, e, desconfiando, o «Martins da Lidia», de combinação com um outro, de nome Lima, que exerce as funções de fiscal, combinaram arranjar, por intermedio da amante dum deles, que o Santos Carvalho e o Antonio Santos General fossem transferidos para a Penitenciaria.

Nessa altura, ardeu troia, como era de calcular...

O Santos Carvalho irritadissimo, escreveu ao chefe Pereira dos Santos a dizer-lhe que desejava fazer declarações importantes. O chefe Pereira dos Santos comunicou o caso ao director da P. I. C. sr. dr. Alves Monteiro; e este, com o aludido chefe e com o inspector das prisões sr. dr. José Cabral, ouviu as declarações do preso, que desvendou toda a meada.

Veio então a saber-se que desde 1931 os falsarios se dedicavam ao trabalho da falsificação de estampilhas e notas de 500 pesetas e se preparavam agora para uma nova falsificação de títulos, cupões e acções, só faltando por isso uma maquina que haviam encomendado e pago em Espanha, e que devia chegar dentro em breve.

Em dois meses fizeram 300 notas falsas de 500 pesetas, tendo guardadas ainda umas 100, que esperavam pôr em circulação logo que se lhes deparasse oportunidade.

Os principais autores das falsificações são Artur Albino Mendes, Antonio David Nunes, Augusto Figueira e Carlos das Flores. Este ultimo anda fugido. Todos estes combinaram com o preso José Pires do Nascimento, que esteve muito tempo em Espanha e conhece muitos criminosos daquele país, para mandar vir a Lisboa um tal Hippolyto Froufe, que se encarregou da passagem das notas.

Além deste, encarregaram-se também dessa missão Francisco Pinheiro e Antonio Ribeiro. O mais curioso é que o Nascimento acusa agora alguns dos passadores de lhe terem ficado com 8 mil escudos de notas que vendeu.

O Santos Carvalho recebeu a oferta de 100 contos, que não aceitou, para não revelar a maneira como as notas eram fabricadas, nem denunciar a projectada falsificação de cupões e acções.

Uma revolução no Uruguay

MONTEVIDEO, 3. — Rebentou um movimento revolucionario, sendo presos alguns dos chefes da opposição. — (Havas)

F. RODRIGUES LTD.

Alfaiates e camiseiros

Av. Republica, 19

PRINCIPES DO NOSSO TEMPO

D. LUIZ DE BOURBON E PARMA
neto de D. Miguel de Portugal
chegou esta tarde a Lisboa

Como noticiámos ontem, está em Portugal um principe que traz nas suas veias, entre o sangue de tantos cruzamentos, sangue português: D. Luiz de Bourbon e Parma, filho da princesa lusitana D. Maria Antonia de Bragança, e neto, portanto, do rei D. Miguel I.

Não vem este principe em viagem official, nem em busca dum trono.

Como tantos outros, procura apenas ganhar a vida, adaptando-se ás necessidades do tempo presente e sendo um homem de trabalho.

Foi nesta qualidade que este parente proximo do pretendente português D. Duarte Nuno e do rei espanhol exiliado veio de visita a Portugal.

D. Luiz de Bourbon e Parma é director da Sociedade Colonial Luso-Luxemburguesa, que possui vastas plantações de algodão em Moçambique.

Essa empresa tem nos industriais de fiação e tecidos do norte de Portugal os seus melhores compradores, e como bom e inteligente fornecedor, a par da moderna orientação comercial, o principe D. Luiz quiz conhecer pessoalmente os seus clientes, cultivá-los e estudar as possibilidades de aumentar os seus fornecimentos.

Salvas as devidas proporções, a sua viagem pode enfileirar no rol das que outro principe real, o de Gales, fez á Argentina e a outros países. Um procura acautelar os interesses da empresa que orienta; o outro manter e desenvolver os mercados para as empresas do país que seu pai rege e que ele virá a reger um dia. Um e outro são o que se pode chamar—principes 1933.

No norte do país, o principe D. Luiz tem visitado as principais fabricas de tecidos, acompanhado de D. José Saldanha e por outros portugueses, e partiu hoje para Lisboa, no sud-express, que fomosspanhar ao Entroncamento, no interesse de recolher do simpatico principe caixeiro-viajante algumas palavras que digam aos nossos leitores qualquer coisa da vida, das ideias e dos sentimentos deste neto de reis portugueses.

O principe D. Luiz de Bourbon e Parma, viaja só, no seu compartimento do Sud, em direcção a Lisboa. Recebe-nos «como um principe». E quando lhe manifestamos o nosso objectivo, convidamos para o restaurante e, entre a cerveja e o «vermouth», diz-nos o que queremos:

—E' a primeira vez que vem a Lisboa?

—Não. E' a quarta. A primeira foi em 1928; a segunda em 1930; a terceira em 1932. Mas sempre de fugida. Desta vez é que vou ter occasião de apreciar mais demoradamente a vossa linda capital, pois conto demorar-me até quinta-feira, data em que sigo para Paris.

O outro irmão deste principe—Felix de Parma, é o principe consorte da grã-duquesa de Luxemburgo, e por sua vez sobrinho da anterior grã-duquesa, filha de D. Miguel I de Portugal.

—Tem passado muito tempo em Moçambique?

—Com intermitencias, tenho lá estado cerca de 5 anos.

Isto é dito em português—em português melhor do que o que falam muitos dos nossos compatriotas.

—Nos intervalos, tenho sempre andado em viagem, por Italia, pela França, pelo Luxemburgo.

—A Companhia de que é director...

—Só foi fundada em 1928. Em 1925, tínhamos uma concessão algodoeira para a cultura directa. Mas esta não deu resultado. Voltei á Europa e, em 1928, voltei a Moçambique, com um engenheiro-agronomo. Antes tinha ali estado um «tecnico» americano, mandado pelo governo português, que concluiu que não havia possibilidades para uma cultura algodoeira compensadora. O «tecnico» que me acompanhava disse que tal cultura era possível. Começamos a exploração em 1930.

«A cultura desenvolve-se bem.

O indigena acomoda-se a ela, e as autoridades portuguesas dão todas as facilidades. Exploramos actualmente cinco zonas algodoeiras no distrito de Moçambique, com resultados excellentes.

O principe—que, diga-se de passagem tem nacionalidade franceza—diz-nos que, da Africa, só conhece bem Namialo, no interior, e, mais superficialmente, Lourenço Marques e Quelimane, ao contrario de seu irmão Sixto que correu as «sete partidas do mundo».

D. Luiz de Bourbon—que tem 32 anos,—a uma pergunta sobre seus irmãos diz que eles serviram, na guerra, na Armada da Belgica, cuja Rainha filha de D. Miguel I, é, portanto, sua tia. E, a proposito de noticias sobre as joias do vencido de Evora Monte, que leu em jornais portugueses, afirma que sua mãe—que vive num palacio da italiana Toscana—também tem pretensões a elas.

Falámos-lhe de D. Duarte Nuno, e o nosso amavel entrevistado declarou-nos que o viu, pela ultima vez, quando ele tinha 13 anos, no Luxemburgo.

Pedimos-lhe indicações sobre a sua juventude—passada no tempo agitado da guerra e do seu cortejo de perturbações. E do que nos diz concluímos que ela foi mais movida do que a de qualquer simples mortal, pois se passou entre cinco ou seis países.

Quando lhe falámos de politica—politica doutrinar e politica internacional, responde:

—Sigo-as apenas como «observador»...

Falando da colonia de Moçambique, declara que ela se tem desenvolvido enormemente, e que, como português «in partibus», se sente orgulhoso disso:

—Desde 1927 para cá, sobretudo, o progresso é enorme. Todas as autoridades ajudam, com entusiasmo, os esforços particulares. E tem-se feito muito sobretudo no que diz respeito a estradas, a escolas e assistencia aos indigenas.

Acêrca da sua viagem ao norte de Portugal, diz-nos o principe D. Luiz que visitou Porto e Braga, e que, embora o seu passeio fôsse rapido, pôde admirar a maravilhosa paisagem portuguesa, que o encantou.

AS RUINAS DO PASSADO

Descobriu-se na Australia uma civilização pre-historica

BRISBANE, 3. — Descobriram-se agora, no interior de Queensland, ruínas misteriosas de construções de pedra que revelam a existencia prehistorica, na Australia, de uma civilização até agora desconhecida e muito mais adiantada do que todas as outras que dominaram este país.

As ruínas descobertas, a cerca de 120 quilometros a nordeste de Dysderville, compõem-se de três grupos separados de construções de pedra e de uma larga rua perfeitamente construída em pedra lavrada.

Como os indigenas que se encontraram ao ser descoberta a Australia eram tribus nomadas muito primitivas, que só poderiam ter construído cabanas, supõe-se que antes deles existiu ali outra civilização cujos restos se assemelham com os que nos foram legados pelos Zimbabwé, na Rodésia. — (United Press).

11 mortos numa explosão

LONGBEACH, 3. — Deu-se uma terrível explosão numa refinaria de petroleo. Os bombeiros conseguiram circunscrever o incendio, ao cabo de grandes esforços. Até agora retiraram-se já do entulho 11 mortos e 13 feridos. Os prejuizos calculam-se em dois milhões de dolares. — (Havas).

LONGBEACH, 3. — A explosão que se deu nos poços de petroleo de Signal Hill destruiu a super-estrutura de três grandes depositos, e bem assim algumas casas proximas. O liquido correu pelas ruas, em grandes labaredas. Depois de um combate encarniçado com as chamas, que durou algumas horas, os bombeiros conseguiram dominar o incendio. Os prejuizos afectam oito companhias. — (United Press).

As relações do Vaticano

com a Republica espanhola

ROMA, 3. — O Papa publicou uma enciclica acêrca da lei das congregações religiosas e das religiões da Santa Sé com a Republica espanhola, considerando a referida lei como «um grave ataque não só á religião como também á liberdade» e o produto de odios de associações secretas contra a Igreja. — (United Press).

46 mineiros mortos

numa explosão de grisú

NAGASAKI (Japão), 3. — No interior de uma mina de carvão deu-se uma terrível explosão de grisú, que provocou a derrocada de muitas galerias. Até agora foram retirados das minas 46 mineiros mortos e 50 gravemente feridos. — (United Press).

CRIME DE MORTE

FAFE, 3. — Na freguesia de Fornelos, deste concelho, foi esta manhã assassinado, em plena estrada, a tiros de revolver Joaquim Castro, casado.

Estão presos, para averiguações, Jerônimo Ribeiro e dois filhos deste, bem como um «chauffeur», da casa Luz.

O temporal na Italia

ROMA, 3. — O mau tempo causou, na região de Bolonha, prejuizos que são calculados em alguns milhões. Durante a tempestade que se desencadeou ontem em Roma, os bombeiros foram chamados 500 vezes. Os prejuizos, no entanto, não foram importantes. — (Havas).

Incendio a bordo

BIZERTA, 2. — Declarou-se incendio no vapor holandês «Appollinaris 3», do porto de Rotterdam. Morreu o capitão Lebrer, comandante do navio, e ha dois feridos que apresentam queimaduras graves. O incendio foi dominado após cinco horas de ataques successivos. Os prejuizos são consideráveis. — (Havas).

Uma aldeia a arder

VARSOVIA, 3. — Um violento incendio destruiu, na aldeia de Zdzianciow, região de Vilno, 300 casas. O incendio ainda lava com intensidade. — (Havas).

Pavilhão Português Cinema sonoro e Variedades

ao ar livre por 1\$60 com entrada livre no PARQUE MAYER

Hoje um filme de sensação

A ULTIMA PARADA

Numeros novos por Maria Cruz

Amanhã MARIDO EM FERIAS e despedida de MARIA CRUZ